



GUIA ANEXO

Organização Mundial de Saúde



Sumário

ÁFRICA DO SUL.....	3
ALEMANHA	4
ANGOLA.....	5
ARÁBIA SAUDITA	6
AUSTRÁLIA.....	8
BRASIL	9
CANADÁ.....	10
CATAR.....	11
CAZAQUISTÃO	13
CHINA.....	14
COREIA DO SUL	16
CUBA.....	17
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA.....	19
FRANÇA	21
GUINÉ BISSAU.....	22
HUNGRIA.....	24
INDONÉSIA	26
ISRAEL	27
ITÁLIA.....	29
JAPÃO.....	30
MÉDICOS SEM FRONTEIRAS	31
PORTUGAL	33
REINO UNIDO.....	34
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO	36
RÚSSIA	37
TURQUIA	38
URUGUAI.....	40
ÍNDIA	41

1 - África do Sul

A República da África do Sul é um país localizado no Sul do continente africano. Possui uma população de 55 milhões de habitantes, um IDH de 0,666, figurando-se como o 2º país mais desenvolvido da África com PIB de US\$ 634 bilhões, sendo sua principal fonte de recursos a exportação de *commodities*. É governada a partir de um parlamentarismo bicameral, e possui três capitais, sendo elas: Cidade do Cabo, Pretória e Bloemfontein.

No que tange à saúde mental, recentemente a África do Sul passou por controvérsias. Em uma tentativa de corte de gastos, o governo Sul-Africano realocou pacientes para centros de cuidados sem licença, resultando na morte de 94 indivíduos devido a maus cuidados.¹ Ademais, a força de trabalho também é escassa. Informativos da Organização Mundial da Saúde revelam que, na África do Sul existem apenas 0,4 psiquiatras e apenas 22,7 leitos hospitalares destinados a pacientes psiquiátricos para cada 100.000 habitantes.²

O país conta com grupos cujo objetivo é lidar com patologias como Depressão e Ansiedade, à exemplo do *South African Depression and Anxiety Group* (SADAG). Todavia carece de uma estratégia nacional de prevenção ao suicídio, apesar de já realizar programas direcionados à redução de estigmas referentes à saúde mental, aumentando também o conhecimento sobre estas, e outro relacionado ao *screening*³ para doenças mentais em indivíduos escolares.⁴

Ver mais:

1. **Médicos sem fronteiras adapta resposta medica a necessidade das pessoas deslocadas pela xenofobia:** <https://www.msf.org.br/noticias/sul-da-africa-msf-adapta-resposta-medica-necessidades-das-pessoas-deslocadas-pela-xenofobia>
2. **30 milhões de africanos sofrem de Depressão:** <http://www.africa21online.com/artigo.php?a=22215&e=Ci%C3%Aancia>
3. **South African depression and anxiety group:** <http://www.sadag.org/>
4. **Nearly 100 mentally ill patients die in South Africa:** <https://www.youtube.com/watch?v=dsiHVVH5p0ro>

¹ Na África do Sul, 94 pessoas com doença mental morrem após cortes de gastos do governo | Mundo | G1. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/na-africa-do-sul-94-pessoas-com-doenca-mental-morrem-apos-cortes-de-gastos-do-governo.ghtml>>. Acesso em: 27 abr. 2018.

² WORLD HEALTH ORGANIZATION. Mental Health Atlas Country Profile 2014 South Africa. 2014.

³ Rastreamento.

⁴ Vide item 2.

5. We need to talk about mental health:

<https://www.youtube.com/watch?v=6YbWRqsnHdo>

2 – Alemanha

A República Federal da Alemanha tem como capital a cidade de Berlim. Está localizada no continente europeu, mais precisamente na Europa Central. O país tem a maior população da União Europeia (82,521 milhões hab), quarta maior economia do mundo e maior da Europa (PIB nominal de U\$3.868 trilhões) e o sexto IDH (0,916 – muito elevado). Desde a Revolução Industrial, a Alemanha destaca-se como referência em criação, inovação e produção tecnológica, sendo o maior exportador mundial de bens de produção. É conhecida como “A terra dos poetas e pensadores”, sendo historicamente um dos principais berços da produção artística e acadêmica, possuindo influência direta na filosofia ocidental desde a Idade Média.^{5,6}

Quanto a saúde mental, vale destacar que um a cada 25 alemães sofrem com Depressão de Inverno. Na Alemanha, durante o inverno, os dias podem chegar a durar menos de 8 horas, e essa alteração de ciclo desregula liberação de hormônios e neurotransmissores. Dessa forma, parte da população experimenta quadros depressivos que variam de cansaço, irritabilidade, distúrbios do sono, apetite e ansiedade durante essa estação, apresentando impacto direto na qualidade de vida e produtividade.⁷

Em 2018, o Estado é governado pelo presidente Frank-Walter Steinmeier e a chefe de governo Angela Merkel. O país integra UE, ONU, OMC, OTAN, G8 e G20, possuindo fortes alianças com a França e EUA, além de apresentar papel chave frente à UE, procurando avanços na criação de uma política, defesa e aparato de segurança unificados.

Ver mais:

1. **Weathering the wintertime blues in grey Germany** (Depressão de Inverno). The Local - <https://www.thelocal.de/20081204/15905>
2. **Depressão Sazonal**. Youtube - <https://www.youtube.com/watch?v=DLECGHz6YFk>

⁵ **Alemanha**. Portalconsular.itamaraty.gov.br. Disponível em: <<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/seu-destino/alemanha>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

⁶ **Federal Government | Homepage**. Bundesregierung.de. Disponível em: <https://www.bundesregierung.de/Webs/Breg/EN/Homepage/_node.html>. Acesso em: 23 abr. 2018.

⁷ **Weathering the wintertime blues in grey Germany**. TheLocal.de. Disponível em: <<https://www.thelocal.de/20081204/15905>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

3. **A Alemanha Pós Guerra Completo parte 1 e 2 Dublado em HD.** Youtube - <https://www.youtube.com/watch?v=9bLSCxG9OxQ>

3 – Angola

A República de Angola é um país da costa ocidental da África, cuja capital é Luanda. Sua população é de aproximadamente 29 milhões de habitantes com PIB de U\$ 131.407 milhões e renda per capita de U\$ 6.127. O IDH é 0,533, considerado baixo, e seu sistema político é de uma República Presidencialista. Sua economia é baseada nas riquezas naturais e figura um dos países mais corruptos do mundo.

Com relação a saúde mental, a nação sofre com várias sequelas dos longos anos em que viveu em guerra. Traumas associados ao conflito são frequentes e as escassas condições de tratamento dificultam o quadro. O país possui apenas um hospital para tratar de problemas relacionados às questões mentais.⁸

Outro ponto, relacionado principalmente a crianças, são as questões religiosas. Crianças são abandonadas pelos pais, acusadas de feitiçaria, e meninas são vendidas por seus familiares. Esse é um dos principais pontos de combate governamental, por ser a família a primeira responsável pela saúde mental do jovem.⁹

O elevado nível de consumo de álcool, drogas, uma alarmante promoção da prostituição sobretudo a infantil, desemprego, bases de ensino deficitárias, são causas frequentes de transtornos em jovens angolanos juntamente com psicoses sintomáticas da malária. O país

⁸ NOVO JORNAL (Comp.). **Problemas de saúde mental agravam-se em Angola:** 10.133 casos nos seis primeiros meses do ano. 2017. Disponível em: <<http://novojornal.co.ao/sociedade/interior/problemas-de-saude-mental-agravam-se-em-angola-10133-casos-nos-primeiros-seis-meses-do-ano-42958.html>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

⁹ JORNAL DE ANGOLA (Comp.). **A saúde mental.** 2010. Disponível em: <http://jornaldeangola.sapo.ao/opiniao/editorial/a_saude_mental>. Acesso em: 29 abr. 2018.

possui apenas um psiquiatra para cada um milhão e meio de habitantes e um psicólogo para cada 500 mil.^{10,11}

Ver mais:

1. **Angola tem um psiquiatra por cada milhão e meio de habitantes.** Disponível em: <<https://saudeonline.pt/2017/04/07/angola-tem-um-psiquiatra-por-cada-milhao-e-meio-de-habitantes/>>. Acesso em: 29 abr. 2018.
2. **Especialistas dizem que doenças mentais são caso de saúde pública em Angola.** Disponível em: <<https://www.voportugues.com/a/especialistas-doencas-mentais-caso-saude-publica-angola/4159034.html>>. Acesso em: 29 abr. 2018.
3. **Psicóloga alerta para problemas de saúde mental.** Disponível em: <http://www.angop.ao/angola/pt_pt/noticias/saude/2017/9/41/Psicologa-alerta-para-problemas-saude-mental,76ad6d58-309b-4df2-a9e4-629a55d42eae.html>. Acesso em: 29 abr. 2018.

4 – Arábia Saudita

O Reino da Arábia Saudita tornou-se reconhecidamente independente em 1927, tendo como capital a cidade de Riade. Está localizado na Ásia, mais precisamente na Península Arábica. É o segundo maior país árabe (28.686.633 hab), 19ª maior economia do mundo (PIB nominal de US\$ 752.,460 bilhões) e 39º IDH (0,837 – muito elevado). O país é uma monarquia absolutista teocrática islâmica, sendo conhecida como “Terra das Duas Mesquitas Sagradas”, abrigadas em Meca e Medina – os dois lugares mais sagrados do Islamismo. O país é detentor da segunda maior reserva de petróleo do mundo, sendo o maior exportador do combustível e

¹⁰ SAUDE ONLINE (Comp.). **Angola tem um psiquiatra por cada milhão e meio de habitantes.** 2017. Disponível em: <<https://saudeonline.pt/2017/04/07/angola-tem-um-psiquiatra-por-cada-milhao-e-meio-de-habitantes/>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

¹¹ VOA PORTUGUES (Comp.). **Especialistas dizem que doenças mentais são caso de saúde pública em Angola.** 2017. Disponível em: <<https://www.voportugues.com/a/especialistas-doencas-mentais-caso-saude-publica-angola/4159034.html>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

apresentando uma economia de alta renda. A população, entretanto, sofre com desemprego, desigualdade social e corrupção governamental.^{12 13}

Historicamente, a Arábia Saudita abriga a região na qual o Islamismo foi fundado por Maomé. Dessa forma, 97% da população é muçulmana, possuindo influência direta na cultura e política. No Estado, não são permitidos templos não-muçulmanos e práticas de quaisquer outras religiões, até mesmo de forma privada. O governo deve obedecer a Sharia (Lei Islâmica) e ao Alcorão (livro sagrado islâmico). Internacionalmente, a Arábia Saudita é duramente criticada por desrespeito aos direitos humanos e nunca ter aceito a sua declaração universal.¹⁴

Quanto à saúde mental, as doenças psiquiátricas são prevalentes no país. Entretanto, ainda há grande estigma social e preconceito, além de desconfiança quanto a legitimidade delas serem patologias reais e necessitarem de assistência médica.¹⁵ Apesar da não aceitação social, o país desenvolve um programa de assistência à saúde mental reconhecido e avaliado pela OMS.¹⁶

O país, geopoliticamente, é um estado não-alinhado que defende o sistema político das nações soberanas, especialmente das exportadores de petróleo do Golfo Pérsico, buscando a unidade dos países árabes islâmicos. Atualmente, acolhe a presença dos Estados Unidos na região para fins econômicos e apoia a solução de dois Estados para o conflito Israel-Palestina.

Ver mais:

1. **Saudi Arabia. Events of 2017.** HRW - <https://www.hrw.org/world-report/2018/country-chapters/saudi-arabia>
2. **Saudi Arabia.** Department of Mental Health and Substance Abuse - http://www.who.int/mental_health/evidence/atlas/profiles/sau_mh_profile.pdf
3. **Life Under Sharia.** Youtube - https://www.youtube.com/watch?v=3SPkw-1_rb0

¹² **Arábia Saudita. Portalconsular.itamaraty.gov.br.** Disponível em:

<<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/seu-destino/arabia-saudita>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

¹³ **EGOVERNMENT, SAUDI.** Saudi - National Portal - Main. Saudi.gov.sa. Disponível em:

<https://www.saudi.gov.sa/wps/portal/snp/main!/ut/p/z0/04_Sj9CPykssy0xPLMnMz0vMAfIjo8zifQxNHT2c3Q18_E38zA0czc1DDNwtgowNjM31g1Pz9AuyHRUBfGZcew!!/>. Acesso em: 23 abr. 2018.

¹⁴ **Saudi Arabia. U.S. Department of State.** Disponível em:

<<https://www.state.gov/j/drl/rls/irf/2010/148843.htm>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

¹⁵ **International Journal of Social Psychiatry.** Disponível em:

<<http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0020764016628896?journalCode=ispa>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

¹⁶ **Who.int.** Disponível em: <http://www.who.int/mental_health/evidence/atlas/profiles/sau_mh_profile.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2018.

4. **Mental illness in Saudi Arabia: Stigma and acceptability** -
<http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0020764016628896?journalCode=ispa>

5 – Austrália

A Comunidade da Austrália é um país da Oceania, menor continente do mundo. O continente-ilha, como é popularmente conhecida, é uma monarquia parlamentarista cujo chefe de Estado é a Rainha Elizabeth II. Sua população é de aproximadamente 23,4 milhões de habitantes, o segundo maior IDH do mundo (0,939), e um PIB de 1,482 trilhão de dólares com renda per capita de U\$ 62.821. Uma nação extremamente avançada tecnologicamente e industrializada, campeã em índices de habitação, saúde, educação e ofertas culturais.

Pesquisas australianas apontam um número maior de problemas relacionados a saúde mental na adolescência, e para solucionar essa questão, o governo criou uma série de programas destinados à juventude.

Centros denominados *Headspace* dão suporte à saúde mental e bem-estar social de jovens entre 12 e 25 anos. Funcionam como polos de serviços integrados com assistentes sociais, psicólogos, agentes da área de álcool e drogas, conselheiros profissionais e outros serviços de saúde. Qualquer jovem pode utilizar desses centros, e a maioria deles é ofertada de forma gratuita. O país conta com aproximadamente 100 espaços como esse.¹⁷

Outro programa é o *Orygen*, o qual oferece serviços vocacionais e serviços de saúde para jovens que apresentam quadros iniciais de psicoses, transtornos de humor e personalidade. Quem participa pode frequentar o Programa de Recuperação Psicossocial e um Programa de Grupo, que os ajuda a retornar à escola ou trabalho. Os resultados mostram que essa abordagem conjunta é mais eficaz que apenas a intervenção clínica.¹⁸

Ver mais:

¹⁷ Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Economico (Org.). **Austrália:** Como vai a vida?. 2015. Disponível em: <<http://www.oecdbetterlifeindex.org/pt/paises/australia-pt/>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

¹⁸Vide item 17

Austrália avança em saúde misturando modelos público e privado. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2017/03/1872367-australia-avanca-em-saude-misturando-modelos-publico-e-privado.shtml>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

1. **Headspace.** Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2017/03/1872367-australia-avanca-em-saude-misturando-modelos-publico-e-privado.shtml>>. Acesso em: 29 abr. 2018.
2. **Australia's National Youth Mental Health Foundation. S.i: One Minute Medical School,** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5OJUiZcK61s>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

6 – Brasil

A República Federativa do Brasil é o maior país da América do Sul, sendo o quinto maior do mundo.¹⁹ Tem um papel de destaque na economia global e detentor de um PIB de 1,796 trilhão de dólares²⁰, o país tem a maior taxa de transtornos de ansiedade no mundo, e uma posição entre os cinco países com taxas mais elevadas de depressão.²¹ Tais índices são alarmantes, uma vez que a história do Brasil com a saúde mental não é munida de bons antecedentes.

Durante o século XX, mais de 60 mil pessoas morreram vítimas de maus tratos no maior hospício do Brasil, o Hospital Colônia em Barbacena, Minas Gerais. Os pacientes que ali se encontravam contra sua vontade, passavam por frio, fome, doenças, torturas e violências inimagináveis. Este marco negativo na história, foi registrado em forma de livro, intitulado “Holocausto Brasileiro” e serviu como um retrato explícito de como o país tratava seus “loucos”.²²

¹⁹ IBGE apresenta nova área territorial brasileira: 8.515.767,049 km². Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2012. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2013-agencia-de-noticias/releases/14318-asi-ibge-apresenta-nova-area-territorial-brasileira-8515767049-km.html>>. Acesso em: 25 de abril de 2018.

²⁰ BANCO MUNDIAL. 2016. Disponível em: <<https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.MKTP.CD>>. Acesso em: 25 de abril de 2018.

²¹ CHADE Jamil, PALHARES Isabela. Brasil tem maior taxa de transtorno de ansiedade do mundo, diz OMS. Estadão. 2017. Disponível em: <<http://saude.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-tem-maior-taxa-de-transtorno-de-ansiedade-do-mundo-diz-oms,70001677247>>. Acesso em: 26 de abril de 2018.

²² Arbex, Daniela, 1973. Holocausto brasileiro. 1. Ed. – São Paulo: Geração Editorial, 2013.

Entretanto, durante a década de 1970, eclodiu no país o movimento conhecido como Reforma Psiquiátrica em favor da mudança dos modelos de atenção e gestão nas práticas de saúde, defesa da saúde coletiva, equidade na oferta dos serviços, e protagonismo dos trabalhadores e usuários dos serviços de saúde nos processos de gestão e produção de tecnologias de cuidado.²³

É nesse contexto que o Brasil apresenta políticas públicas mais humanizadas no tratamento de pessoas com transtornos mentais, como os Centros de Atenção Psicossocial, Núcleos de Assistência Psicossocial, Serviço Social Terapêutico, hospitais dia, dentre outros.

Ver mais:

1. **Saúde Mental: O Brasil voltou 30 anos no tempo:**
<https://saude.abril.com.br/blog/com-a-palavra/saude-mental-o-brasil-voltou-30-anos-no-tempo/>
2. **Relatório:15 anos depois de Caracas:**
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Relatorio15_anos_Caracas.pdf
3. **Depressão entre jovens cresce:**
<http://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2017/03/1866241-depressao-entre-jovens-cresce-desafio-e-distinguir-a-doenca-de-atos-tipicos-da-adolescencia.shtml>
4. **Ansiedade: cerca de 9,3% dos brasileiros sofrem com esse transtorno**
<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2018/01/ansiedade-cerca-de-93-dos-brasileiros-sofrem-com-esse-transtorno.html>
5. **Holocausto Brasileiro , Daniela Arbex**
<https://docs.google.com/file/d/0B46vjIRI8hGuajlUeUdTNVhZcWM/edit>

7 – Canadá

O Canadá situa-se na América do Norte, e é o segundo país do mundo em tamanho, se levarmos em conta a área total. O país é uma Federação constituída por dez províncias e três territórios, é regido por uma democracia parlamentar e uma monarquia constitucional, sendo a Rainha Elizabeth II a chefe de Estado. No referente aos aspectos sociodemográficos, tem uma

²³ Reforma Psiquiátrica e política de Saúde Mental no Brasil. Ministério da Saúde. 2015. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Relatorio15_anos_Caracas.pdf>. Acesso em: 26 de abril de 2018.

população de 35 milhões de habitantes, IDH de 0,920 e PIB de US\$ 1,67 trilhões. Sua principal fonte de recursos é o comércio.

Quanto à saúde mental, estima-se que cerca de US\$ 7.9 bilhões foram gastos no Canadá, em cuidados referentes a esta.²⁴ Ademais, em cada ano, 1 em cada 5 canadenses irá vivenciar algum problema ou transtorno relacionado à saúde mental, sendo os mais prevalentes ansiedade, depressão e abuso de substâncias.²⁵

Para além disso, entre 10-20% da juventude canadense é afetada por alguma doença ou transtorno mental, com o suicídio sendo a principal causa de morte entre jovens de 15-24 anos, figurando o país como 3º colocado no ranking de taxas de suicídios de jovens no mundo industrializado.²⁶ Estima-se que 1,5 milhões de jovens sofram com psicopatologias, mas não tenham acesso a cuidados adequados.²⁷

Ver mais:

1. **O que o Brasil pode aprender com o Canadá na área da saúde:**
<http://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/colunas/2017/03/1868723-o-que-brasil-pode-aprender-com-o-canada-na-area-da-saude.shtml>
2. **Canadian Mental Health Association:** <https://cmha.ca/>
3. **Mental Health Commission of Canada:**
<https://www.mentalhealthcommission.ca/English>
4. **We need to talk about Mental Health:**
<https://www.youtube.com/watch?v=6YbWRqsnHdo>

8 – Catar

O Estado do Catar está localizado no Oriente Médio e que adota a monarquia absolutista como forma de governo e tem como religião oficial o Islã. A sua população possui uma das maiores taxas de imigrantes do mundo, totalizando cerca de 75%. Além disso, segundo o Fundo

²⁴ **Fast Facts about Mental Illness - CMHA National.** Disponível em: <<https://cmha.ca/about-cmha/fast-facts-about-mental-illness>>. Acesso em: 27 abr. 2018.

²⁵ CANADA, M. H. C. OF. Strengthening the Case for Investing in Canada's Mental Health System: Economic Considerations. 2017.

²⁶ Vide item 4

²⁷ CANADA, M. H. C. OF. Strengthening the Case for Investing in Canada's Mental Health System: Economic Considerations. 2017.

Monetário Internacional, o Catar é o país mais rico do mundo, com um PIB *per capita* de US\$124.930,00 dólares.²⁸

Em 2008, o Governo, por meio do Comitê Nacional de Saúde Mental e com o suporte da OMS, passou a investir no desenvolvimento de estratégias voltadas à promoção da saúde mental, as quais tiveram consequência extremamente positivas no sentido da desestigmatização e acesso a informações seguras.²⁹

Entretanto, os déficits da saúde pública ainda são evidentes. Segundo pesquisa independente de 2015, as políticas voltadas à saúde mental ainda são insipientes e carecem de alinhamento junto às outras áreas de atuação governamental, como a educação. Além disso, o número de profissionais qualificados ainda é extremamente baixo, o que dificulta a qualidade e quantidade de atendimentos realizados.³⁰

Em 2013 foi implementada a Estratégia Nacional de Saúde Mental 2013-2018³¹ e o impacto já vem sendo percebido pelos hospitais: alguns detectaram um aumento de 50% na procura por atendimentos voltados à promoção da saúde mental.³²

Toda essa busca pelo desenvolvimento de estratégias relacionadas ao bem estar mental são essenciais à realidade nacional, principalmente quando verifica-se que uma em cada 5 pessoas são afetadas por alguma questão a isso referente.³³ Dentre elas, importa observar que a depressão é a segunda condição mais comum.³⁴

Ver mais:

²⁸SALOMÃO, Karin. **Os 15 países mais ricos do mundo.** 2017. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/economia/os-15-paises-mais-ricos-do-mundo-luxemburgo-esta-em-2/>>. Acesso em: 26 abr. 2018

²⁹SHARKEY, Terence. Mental health strategy and impact evaluation in Qatar. **Bjpsych International**, S.l., v. 14, n. 1, p.18-21, fev. 2017. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5618826/>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

³⁰ *Idem.*

³¹ *National Mental Health Strategy 2013-2018*

³² SALEEM, Fazeena. **Major boost in mental health services.** 2017. Disponível em: <<https://thepeninsulaqatar.com/article/04/12/2017/Major-boost-in-mental-health-services>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

³³ QATAR, Justhere. **Mental Health Strategy launched: one in five people in Qatar suffer mental illness.** 2013. Disponível em: <<http://www.justhere.qa/news/mental-health-strategy-launched-one-five-people-qatar-suffer-mental-illness/>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

³⁴ HMC. **Depression is the Second Most Common Mental Health Condition in Qatar, Says HMC Expert.** 2017. Disponível em: <<https://www.hamad.qa/EN/news/2017/April/Pages/Depression-is-the-Second-Most-Common-Mental-Health-Condition-in-Qatar-Says-HMC-Expert.aspx>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

1. **Qatar Mental Health Law.** Disponível em: <[https://dnnyqetna.blob.core.windows.net/portals/15/Ghuloum Mental Health Law 2017.pdf?sr=b&si=DNNFileManagerPolicy&sig=Wd5vvdEUytBfQPIozV72hXju/K6s1V3keAS0b62sVFA=>](https://dnnyqetna.blob.core.windows.net/portals/15/Ghuloum%20Mental%20Health%20Law%202017.pdf?sr=b&si=DNNFileManagerPolicy&sig=Wd5vvdEUytBfQPIozV72hXju/K6s1V3keAS0b62sVFA=>)>. Acesso em: 26 abr. 2018.
2. **Anxiety and Depression Often Shadow Arab Youth.** Disponível em: <<https://www.al-fanarmedia.org/2018/02/anxiety-depression-often-shadow-arab-youth/>>>. Acesso em: 26 abr. 2018.
3. **Qatar launches first in a series of community mental health centers.** Disponível em: <<https://dohanews.co/qatar-launches-first-in-a-series-of-community-mental-health-centers/>>>. Acesso em: 26 abr. 2018.
4. **Qatar Relatory.** Disponível em: <http://www.who.int/mental_health/evidence/atlas/profiles/qat_mh_profile.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2018.

9 – Cazaquistão

A República do Cazaquistão é um dos maiores países do mundo e está localizado na união de dois continentes: a Ásia e a Europa³⁵. Seu perfil populacional é marcado por grande diversidade étnica, sendo povoado por cerca de 131 etnias diferentes. Diante de tanta diversidade, é natural que o país permita a liberdade de religião, em que pese a maior parte da população ser devota do Islamismo.

Quando falamos em saúde mental a nível global, o Cazaquistão logo é lembrado pois em Alma-Ata foi realizada a primeira Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, entre 6 e 12 de setembro de 1978, que contou com a presença dos países membros da OMS e buscou traçar diretrizes em prol da promoção de saúde a nível global.

Contudo, a realidade do país não tem se mostrado promissora quando o assunto é saúde mental. Conforme censo realizado pela OMS, não há um plano nacional de suporte à saúde mental da população, de modo que as previsões existentes são voltadas a aspectos gerais da

³⁵ NURMAGAMBETOVA, Saya; ASSIMOV, Marat. State of mental health care in the Republic of Kazakhstan. In: NURMAGAMBETOVA, Saya; ASSIMOV, Marat. **Routledge Handbook of Psychiatry in Asia**. Abingdon: Routledge, 2015. Disponível em: <<https://www.routledgehandbooks.com/doi/10.4324/9781315884622.ch1>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

saúde³⁶. Fato esse que transparece nos números, de acordo com censo realizado pela OMS em 2011, o Cazaquistão é o terceiro país com maior número de suicídios de jovens, com cerca de 250 por ano.³⁷

Um dos aspectos extremamente sensíveis é a falta de instituições voltadas à reabilitação de pacientes com problemas de saúde mental, principalmente no que diz respeito ao baixo número de profissionais qualificados.³⁸

Além das lacunas estruturais existentes, o Cazaquistão ainda sofre no tange a políticas voltadas aos imigrantes. Cerca de um quinto de sua população é composta por imigrantes que trabalham e moram, via de regra, em situação precária junto às suas famílias.³⁹ Assim, muitos de seus direitos não são assegurados, principalmente os referentes à promoção da saúde mental.

Ver mais:

1. **Anxiety and Depression Often Shadow Arab Youth.** Disponível em: <<https://www.al-fanarmedia.org/2018/02/anxiety-depression-often-shadow-arab-youth/>>. Acesso em: 26 abr. 2018.
2. **Silent Bombs in Kazakhstan.** Disponível em: <<https://thetyee.ca/News/2006/07/10/Kazakhstan/>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

10 – China

A República Popular da China (RPC) é o terceiro maior país do mundo em território (sua área chega aos quase 9,5 milhões de quilômetros quadrados) e é o país mais populoso do mundo, com 1,3 bilhão de pessoas até o ano de 2017.⁴⁰ A China é governada por um regime

³⁶ World Health Organization. **Mental Health Atlas: Kazakhstan.** 2011. Disponível em: <http://www.who.int/mental_health/evidence/atlas/profiles/kaz_mh_profile.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2018.

³⁷ URAZOVA, Dinara. **Alarming proportions of child and youth suicide in Kazakhstan.** Disponível em: <<https://en.tengrinews.kz/health/Alarming-proportions-of-child-and-youth-suicide-in-255632/>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

³⁸ KAINAZAROVA, Ainel. **People with mental health disorders in Kazakhstan lack proper rehabilitation.** 2014. Disponível em: <http://en.soros.kz/press_center/experts/mental_health_disorders>. Acesso em: 26 abr. 2018.

³⁹ ISMAYILOVA, Leyla et al. Mental Health and Migration: Depression, Alcohol Abuse, and Access to Health Care among Migrants in Central Asia. **Journal Of Immigrant And Minority Health / Center For Minority Public Health**, S.L., v. 16, n. 6, p.1138-1148, dez. 2015. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s10903-013-9942-1>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

⁴⁰ CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY. **The World Factbook.** Disponível em: <<https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/ch.html>>. Acesso em 26 abr. 2018.

socialista de partido único, o Partido Comunista da China (PCC), desde o ano de 1949.⁴¹ Além disso, a economia chinesa é uma das maiores do mundo, com um crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 9% anualmente.⁴²

Esse crescimento econômico foi acompanhado por uma urbanização intensa, que aumentou as desigualdades dentro da população chinesa. Segundo o governo, cerca de 13,7% da população do país, isto é, 100 milhões de chineses, padecem de doenças mentais. Além disso, 54 milhões destes sofrem de depressão.⁴³ Os números de profissionais especialistas em saúde mental também agrava a situação do país, com menos de 2 profissionais a cada 100.000 habitantes.⁴⁴

De acordo com o relatório da Associação Chinesa para Saúde Mental, o suicídio é a principal causa de mortes entre os jovens chineses. Segundo o estudo, ocorre um suicídio e oito tentativas a cada dois minutos na China. O portal de notícias estatal '*China Daily*' divulgou que são pelo menos 250 mil casos por ano. O estudo da Associação Chinesa para Saúde Mental indica também que pessoas com idades entre 15 e 34 anos têm probabilidade maior de morrer devido ao suicídio do que por qualquer outro motivo.⁴⁵

É importante notar a questão do estigma sobre a saúde mental, vista como uma “punição” ou até mesmo como uma possessão de espíritos malignos sobre o indivíduo.⁴⁶ Em 2012, a primeira lei de saúde mental foi aprovada, proibindo a internação compulsória de pacientes⁴⁷. Contudo, a nova legislação sofre críticas por não ser muito específica e conter diversas lacunas, o que acaba fazendo com que abusos continuem a acontecer.⁴⁸

⁴¹ **Desvendando a China.** Disponível em: <<http://desvendandopolitica.com.br/desvendando-china-em-2018/>>. Acesso em 26 abr. 2018.

⁴² **Mundo Educação: China.** Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/china/>>. Acesso em 26 abr. 2018.

⁴³ EL PAÍS. **Ter uma doença mental na China: estigmatizado, ignorado e sem tratamento.** Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/04/07/internacional/1491576609_454149.html>. Acesso em 26 abr. 2018.

⁴⁴ **Mental Health Atlas (2011).** Disponível em: <http://www.who.int/mental_health/evidence/atlas/profiles/chn_mh_profile.pdf?ua=1&ua=1>. Acesso em 26 abr. 2018.

⁴⁵ **Suicídio é a principal causa de mortes entre jovens na China.** Disponível em: <<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/suicidio-e-a-principal-cao-de-mortes-entre-jovens-na-china/>>. Acesso em 26 abr. 2018.

⁴⁶ **Doenças mentais deixam de ser tabu na China.** Disponível em: <<http://opiniaoenoticia.com.br/internacional/doencas-mentais-deixam-de-ser-tabu-na-china/>>. Acesso em 26 abr. 2018.

⁴⁷ **Ter uma doença mental na China: estigmatizado, ignorado e sem tratamento.** Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/04/07/internacional/1491576609_454149.html>. Acesso em 26 abr. 2018.

⁴⁸ **Será que Pequim está realmente comprometida com sua nova lei de saúde mental?** Disponível em: <<https://www.epochtimes.com.br/sera-que-pequim-esta-realmente-comprometida-com-sua-nova-lei-de-saude-mental/>>. Acesso em 26 abr. 2018.

Ver mais:

1. **Vídeo: Nova lei chinesa não proíbe abusos.** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=64GN0GFRCUU>>. Acesso em 26 abr. 2018.
2. **Ocorrência de doenças mentais na China pode ser maior que o informado.** Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/redacao/2009/06/18/ocorrencia-de-doencas-mentais-na-china-pode-ser-maior-que-o-informado.htm>>
3. **Doentes mentais chineses vivem nas sombras.** Disponível em: <<http://www.psiquiatria-pr.org.br/noticia-4670/>>. Acesso em 26 abr. 2018.
4. **Uma visita na “fábrica de suicídios” da Apple na China.** Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/apple/118036-visita-fabrica-suicidios-apple-na-china.htm>>. Acesso em 26 abr. 2018.
5. **Suicídio é a 1ª causa de morte de jovens chineses, diz relatório.** Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/reporterbbc/story/2008/09/080910_suicidiochina.fn.shtml>. Acesso em 30 abr. 2018.

11 – Coreia do Sul

A República da Coreia é um dos tigres asiáticos e tem uma economia crescente desde a guerra civil que dividiu o território entre Coreia do Sul e Coreia do Norte. Este crescimento é um reflexo dos investimentos do governo sul coreano em uma educação rígida e de qualidade. Entretanto, tanta rigidez e cobrança para atingir altos patamares educacionais, acaba levando muitos jovens a desenvolverem uma série de transtornos de carácter psíquico.

A cultura asiática no geral, tem a honra e a força como características imprescindíveis para a obtenção do respeito na sociedade. As pessoas coreanas que apresentam transtornos mentais, são tidas como fracas ou apenas como “loucas” e muitas vezes, são responsabilizadas pelo desenvolvimento do transtorno. Tal estigma social, faz com que muitas pessoas acometidas por algum distúrbio, o escondam e tenham vergonha de procurar ajuda.

Com uma das maiores taxas de suicídio no globo, a Coreia do Sul ainda enfrenta enormes dificuldades em como lidar com essa parcela da população. Além da pressão popular,

os investimentos governamentais no ramo da saúde mental são escassos, representando apenas 6% dos investimentos em saúde pública.⁴⁹

Ver mais:

1. **Morte de ídolo do K-Pop faz ressurgir fantasma do suicídio na Coreia do Sul:**
<https://musica.uol.com.br/noticias/efe/2017/12/23/morte-de-idolo-do-k-pop-faz-ressurgir-fantasma-do-suicidio-na-coreia-do-sul.htm>
2. **In Korea there is no mental health barriers to treatment:**
<http://www.intheforefront.org/in-korea-there-is-no-mental-health-barriers-to-treatment/>
3. **Korea World Health Organization AIMS report:**
http://www.who.int/mental_health/evidence/korea_who_aims_report.pdf
4. **Setembro amarelo Coreia do Sul – Estatísticas que assustam:**
<http://revistakoreain.com.br/2016/09/setembro-amarelo-coreia-do-sul-e-estatisticas-que-assustam/>
5. **Stressed and Depressed, Koreans avoid therapy:**
<https://www.nytimes.com/2011/07/07/world/asia/07iht-psych07.html>

12 – Cuba

A República de Cuba é um país da América Central, constituído por um território insular e por um conjunto de arquipélagos, totalizando uma área de 110 861 quilômetros quadrados. O país é regido por um sistema socialista, e possui cerca de 11,2 milhões de habitantes. A economia cubana tem seu alicerce nos setores primários e no turismo, com uma grande participação no PIB nacional.⁵⁰

A saúde cubana é conhecida por se aproximar dos índices de países desenvolvidos, apesar de possuir estruturas precárias e escassez de profissionais. O serviço oferecido é gratuito

⁴⁹ 'In Korea, there is no mental health': Barriers to treatment. Forefront. 2017. Disponível em: <<http://www.intheforefront.org/in-korea-there-is-no-mental-health-barriers-to-treatment/>>. Acesso em: 28 de abril de 2018.

⁵⁰ **Cuba.** Disponível em: < <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/cuba.htm> > Acesso em 26 abr. 2018.

e tem cobertura universal, para o qual é destinado 10,57% do PIB cubano.⁵¹ Dentro deste sistema, a Rede de Saúde Mental é composta por ambulatórios de psiquiatria, Centros Comunitários de Saúde Mental (CCSMs), Hospitais Psiquiátricos, e Centros Médicos Psicossociais.

Apesar do amplo alcance do sistema de saúde, o acesso a drogas farmacêuticas e novas tecnologias é dificultado devido ao embargo econômico americano. Além disso, salários baixos para os profissionais da saúde também dificultam o tratamento. Apesar destas questões, a abordagem cubana em saúde é referência no continente por ser integrativa, isto é, busca unir saúde física e mental e tirar o foco da doença para visualizar o indivíduo como um todo. Como consequência, psicólogos estão envolvidos em todos os níveis de atenção à saúde, desde a pediatria até a psico-oncologia.⁵²

Cuba está em segundo lugar no ranking de países com os maiores índices de depressão na América Latina, perdendo apenas para o Brasil. O maior agravante para a população cubana é o consumo de álcool, droga depressora capaz de agravar quadros de transtornos mentais.⁵³ Ainda, segundo o Ministério da Saúde de Cuba, o suicídio está entre as dez causas mais comuns de morte, e cerca de 25% dos usuários do sistema de saúde foram diagnosticados com depressão clínica.⁵⁴

Ver mais:

1. **A saúde mental cubana.** Disponível em: <http://baianosnaluta.blogspot.com.br/2011/12/saude-mental-cubana.html>.
2. **Frio deixa 26 mortos em hospital psiquiátrico de Cuba, diz governo.** Disponível em: <http://g1.globo.com/Noticias/Mundo/0,,MUL1449452-5602,00-FRIO+DEIXA+MORTOS+EM+HOSPITAL+PSIQUIATRICO+DE+CUBA+DIZ+GOVERNO.html>.

⁵¹ **Como Cuba consegue índices de países desenvolvidos na saúde?.** Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2017/01/12/internacional/1484236280_559243.html . Acesso em 26 abr. 2018.

⁵² APA. **Getting to know Cuba.** Disponível em: <http://www.apa.org/monitor/2015/06/cover-cuba.aspx>. Acesso em 26 abr. 2018.

⁵³ **Depression, the “Silent Epidemic” Also Attacks in Cuba.** Disponível em: <https://www.havanatimes.org/?p=124535> Acesso em 26 abr. 2018.

⁵⁴ **Thawing relations highlight Cuba’s ambivalent past with mental health.** Disponível em: <https://www.sovhealth.com/mental-health/thawing-relations-highlight-cubas-ambivalent-past-mental-health/>. Acesso em 26 abr. 2018.

3. **Começou julgamento de responsáveis por hospital psiquiátrico cubano.** Disponível em: <<https://www.tsf.pt/internacional/interior/comecou-julgamento-de-responsaveis-por-hospital-psiquiatrico-cubano-1759542.html>>.
4. **O espírito da medicina cubana.** Disponível em: <<https://www.diariodocentrodomundo.com.br/o-espírito-da-medicina-cubana/>>.
5. **Jovens de Cuba se deparam dúvidas e sonhos com saída de Raul.** Disponível em: <<http://www.gsnoticias.com.br/noticia-detalle/todas/jovens-cuba-se-deparam-duvidas-sonhos-saida-raul>>.

13 – Estados Unidos da América

Os Estados Unidos da América estão situados na América do Norte e possuem a terceira maior população mundial. Além disso, é um Estado Federado, em que seus entes possuem autonomia legislativa, razão pela qual a Constituição norte-americana possui texto reduzido e voltado principalmente a garantias individuais.

Por ser uma das nações econômica e politicamente mais influentes do globo, é sem sombra de dúvidas um país extremamente observado no que diz respeito não só a suas políticas externas, como também internas.

Com relação à saúde mental, cada vez mais surgem novos medicamentos e o acesso a esse tratamento nunca foi tão grande. Estima-se que houve um aumento de 65% no uso de antidepressivos entre 1999 e 2014⁵⁵, contudo, o número de pessoas acometidas por problemas de saúde mental aumentou nos últimos 20 anos.⁵⁶

Nesse sentido, percebem-se três correntes adotadas pelos Estados com relação à promoção da saúde mental: (i) leis que determinam a paridade do atendimento da saúde mental com o atendimento das demais desordens de saúde física, (ii) leis que determinam um piso mínimo de atendimento à saúde mental, mas que permitem diferenciações com relação a tudo

⁵⁵ MUNDELL, E.j.. **Antidepressant use in U.S. soars by 65 percent in 15 years.** 2017. Disponível em: <<https://www.cbsnews.com/news/antidepressant-use-soars-65-percent-in-15-years/>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

⁵⁶ HIGGINS, Edmund S.. **Is Mental Health Declining in the U.S.?** 2017. Disponível em: <<https://www.scientificamerican.com/article/is-mental-health-declining-in-the-u-s/>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

que está além desse “mínimo legal” e (iii) leis que não determinam nenhum tipo de assistência obrigatória, mas apenas que deve ser oferecido suporte de alguma forma.⁵⁷

Ato contínuo, fazendo um recorte temático com relação a situação da saúde mental da juventude, o crescente número de massacres em escolas causados por jovens, bem como uma média de 500 mil a um milhão de jovens americanos entre 15 e 24 anos tentam tirar a própria vida⁵⁸ e tantos outros índices, levam a uma grande preocupação com relação a que medidas podem e devem ser tomadas.

Além disso, em 2015 foi realizado censo para acompanhar o estado de saúde mental dos jovens nos EUA, oportunidade em que identificaram que cerca de 64,1% dos adolescentes que sofrem com depressão não recebem nenhum tipo de tratamento.⁵⁹

Certo é que, em que pese os grandes avanços tecnológicos e econômicos conquistados pelo país, a promoção da saúde mental continua a ser um desafio.

Ver mais:

1. **The Hidden Mental Health Crisis in America’s Schools: Millions of Kids Not Receiving Services They Need.** Disponível em: <<https://www.the74million.org/the-hidden-mental-health-crisis-in-americas-schools-millions-of-kids-not-receiving-services-they-need/>>.
2. **Why More Americans Suffer From Mental Disorders Than Anyone Else.** Disponível em: <<https://www.theatlantic.com/health/archive/2011/10/why-more-americans-suffer-from-mental-disorders-than-anyone-else/246035/#slide1>>.
3. **IMAGINE There Was No Stigma To Mental Illness.** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WrbTbB9tTtA>>.
4. **Mental Health Rights.** Disponível em: <<http://www.mentalhealthamerica.net/issues/mental-health-rights>>.

⁵⁷ CAUCHI, Richard; HANSON, Karmen. **MENTAL HEALTH BENEFITS: STATE LAWS MANDATING OR REGULATING.** 2015. Disponível em: <<http://www.ncsl.org/research/health/mental-health-benefits-state-mandates.aspx>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

⁵⁸ SCHWARZ, Susan Wile. **Adolescent Mental Health in the United States: Facts for Policymakers.** 2009. Disponível em: <http://www.nccp.org/publications/pub_878.html>. Acesso em: 26 abr. 2018.

⁵⁹ Mental Health America. **2017 State of Mental Health in America - Youth Data.** 2017. Disponível em: <<http://www.mentalhealthamerica.net/issues/2017-state-mental-health-america-youth-data>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

5. **The Federal and State Role in Mental Health.** Disponível em: <<http://www.mentalhealthamerica.net/issues/federal-and-state-role-mental-health>>.

14 – França

A República Francesa está localizada na Europa Ocidental e é um dos países com maior Índice de Desenvolvimento Humano do mundo.⁶⁰ Além disso, é reconhecida por sua diplomacia, tendo sido um dos membros fundadores da União Europeia e Organização das Nações Unidas (ONU).

Quando se trata de saúde mental, pesquisa realizada pela OMS em 2011 apontou a França como o país mais suscetível de sofrer com depressão clínica.⁶¹ Ainda, em 2013, levantamento realizado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)⁶² indicou que a França tinha a oitava maior taxa de morte por suicídio.⁶³

Em âmbito complementar, de acordo com censo de 2014 realizado pela OMS, o grupo mais afetado por tentativas de suicídio na França foi o de meninas de 15 a 19 anos de idade.⁶⁴

Além disso, em 2008 foi considerada a nação com maior consumo de antidepressivos⁶⁵, contudo, em 2015 foi realizada pesquisa pela OCDE que verificou que a França não mais se enquadrava entre os maiores usuários.⁶⁶ Essa mudança, porém, não se deu pela redução do

⁶⁰ UNDP. **Human Development Report 2016.** 2016. Disponível em: <<http://report.hdr.undp.org/>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

⁶¹ PILGRIM, Sophie. **France, the world's most depressed nation?** 2011. Disponível em: <<http://www.france24.com/en/20110802-france-world-most-depressed-nation-who-study-research-headlines-antidepressants>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

⁶² *Organization for Economic Cooperation and Development (OECD)*

⁶³ OECD. **Health Policy in France.** 2016. Disponível em: <<http://www.oecd.org/france/Health-Policy-in-France-January-2016.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

⁶⁴ OMS. **The WHO Recommendations and Mental Health in France: The real and tacit instrumentalisation of the instrument.** Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:http://knowandpol.eu/IMG/pdf/who.wp12.france.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

⁶⁵ *Idem.*

⁶⁶ GOULD, Skye; FRIEDMAN, Lauren F. **Something startling is going on with antidepressant use around the world.** 2016. Disponível em: <<http://www.businessinsider.com/countries-largest-antidepressant-drug-users-2016-2>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

consumo nacional, mas pelo aumento exponencial da utilização desses medicamentos nos demais países.⁶⁷

De mais a mais, é preciso reconhecer que a Reforma Psiquiátrica francesa deu destaque ao país quando se trata de estratégias terapêuticas voltadas a saúde mental.⁶⁸ Nesse sentido, desde do ano 2000 a França vem adotando uma nova política de saúde, que busca a inversão do paradigma da psiquiatria para o do cuidado com a saúde mental. Assim, se busca a difusão de informações seguras e um atendimento voltado para a saúde primária.⁶⁹

Ver mais:

1. **The French Health Care System.** Disponível em: <<http://international.commonwealthfund.org/countries/france/>>.
2. **The Healthcare System of France.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=_yF69KVbUaQ>.
3. **The new French mental health law regarding psychiatric involuntary treatment.** Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5618891/>>.
4. **Mental Health Atlas: France Relatory.** 2011. Disponível em: <http://www.who.int/mental_health/evidence/atlas/profiles/fra_mh_profile.pdf>.

15 – Guiné-Bissau

A República da Guiné-Bissau está localizada na África Ocidental, com uma população de aproximadamente 1,6 milhão de pessoas. Sua economia é majoritariamente baseada na agricultura e na pesca, e a maior parte da população reside na zona rural. O país apresenta vários problemas socioeconômicos, possui um dos seis piores Índices de Desenvolvimento Humano

⁶⁷ FRENCH-PROPERTY. **We are Now All Medicaholics!** 2012. Disponível em: <https://www.french-property.com/news/french_health/medicines_consumption_europe/>. Acesso em: 26 abr. 2018.

⁶⁸ EYGO, Hudson. **Reforma Psiquiátrica: da Psiquiatria Democrática à Antipsiquiatria.** 2014. Disponível em: <<http://ulbra-to.br/encena/2014/08/13/Reforma-Psiquiatrica-da-Psiquiatria-Democratica-a-Antipsiquiatria>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

⁶⁹ MOSSÉ, Philippe et al. Mental Health in France, Policies and Actors: Developing administrative knowledge in a segmented world. . **International Journal Of Health Planning And Management**, Wiley, v. 28, n. 3, p.242-255, set. 2013. Disponível em: <<https://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-00860156/document>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

(IDH) do planeta. A maioria da população vive abaixo da linha de pobreza, com menos de 1,25 dólar por dia; a expectativa de vida é uma das menores do mundo – 46 anos.⁷⁰

A Guiné-Bissau costumava ser uma referência em saúde mental a nível da África Ocidental.⁷¹ O primeiro centro de atenção à Saúde Mental no país foi fundado em 1974, após sua independência, em cooperação com a Holanda.⁷² Contudo, com a guerra civil que tomou o país em 1998, a estrutura da instituição ficou severamente fragilizada, o que fez com que os progressos alcançados fossem reduzidos.

Os transtornos mentais passaram a ser tratados por organizações evangélicas baseadas em atividades espirituais, em ambientes precários e sem medicamentos.⁷³ Entretanto, o Centro de Saúde Mental da Guiné-Bissau foi reaberto no ano de 2016, em cooperação com a União Europeia.

Segundo o diretor-geral do Centro de Saúde Mental, as patologias mentais mais frequentes na Guiné-Bissau estão ligadas à depressão e traumas pós-parto de mães adolescentes, e mais recentemente, a toxicodependência, com incidência particular no uso da liamba, uma espécie de droga mais leve e mais acessível. O país carece de dados estatísticos mais concretos, e ainda não consta no atlas de saúde mental da OMS.⁷⁴

Ver mais:

1. **Guiné-Bissau: relatório da ONU pede reforma abrangente do sistema de saúde.**
Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/guine-bissau-relatorio-da-onu-pede-reforma-abrangente-do-sistema-de-saude/>>.
2. **Jovens de seis países africanos reunidos em Bissau para combate ao consumo de substâncias entorpecedoras.** Disponível em:

⁷⁰ **Guiné-Bissau.** Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/guinebissau.htm>>. Acesso em 26 abr. 2018.

⁷¹ **Guiné-Bissau com difíceis condições de saúde mental.** Disponível em: <<https://www.radiosolmansa.net/index.php/News/guine-bissau-com-dificeis-condicoes-de-saude-mental.html>> Acesso em 26 abr. 2018.

⁷² **Condições não estão reunidas para a saúde mental na Guiné-Bissau.** Disponível em: <<https://uniogbis.unmissions.org/condi%C3%A7%C3%B5es-n%C3%A3o-est%C3%A3o-reunidas-para-sa%C3%BAde-mental-na-guin%C3%A9-bissau-funcion%C3%A1rios>>. Acesso em 26 abr. 2018.

⁷³ **Reabilitado 18 anos depois único centro de tratamento de doentes mentais na Guiné-Bissau.** Disponível em: <<https://lifestyle.sapo.pt/saude/noticias-saude/artigos/reabilitado-18-anos-depois-unico-centro-de-tratamento-de-doentes-mentais-na-guine-bissau>>. Acesso em 26 abr. 2018.

⁷⁴ **Condições não estão reunidas para a saúde mental na Guiné-Bissau.** Disponível em: <<https://uniogbis.unmissions.org/condi%C3%A7%C3%B5es-n%C3%A3o-est%C3%A3o-reunidas-para-sa%C3%BAde-mental-na-guin%C3%A9-bissau-funcion%C3%A1rios>>. Acesso em 26 abr. 2018.

<https://observador.pt/2017/12/11/jovens-de-seis-paises-africanos-reunidos-em-bissau-para-combate-ao-consumo-de-substancias-entorpecedoras/>.

3. **Página no Facebook da União Europeia na Guiné-Bissau:**
<https://www.facebook.com/delegacaouebissau/photos/pcb.1066898710065634/1066896610065844/?type=3>
4. **Novo Governo da Guiné-Bissau toma posse após 3 anos de crise política.**
Disponível em: <http://sicnoticias.sapo.pt/mundo/2018-04-29-Novo-Governo-da-Guine-Bissau-toma-posse-apos-3-anos-de-crise-politica>.

16 – Hungria

A Hungria situa-se na Europa Central, em específico na Bacia dos Cárpatos. Sua capital é Budapeste, e o país é regido como uma república parlamentar democrática. Apresenta um elevado IDH, de 0.836, além de PIB de US\$ 239,9 bilhões, e uma população de aproximadamente 10 milhões de habitantes. A principal porção da renda do país é advinda do setor de serviços.

Quanto aos aspectos estruturais da saúde mental na Hungria, de acordo com relatório da OMS de 2014, existe um total de 0 hospitais psiquiátricos e apenas 50 profissionais da área da saúde mental para cada 100.000 habitantes.⁷⁵ Os gastos direcionados para esse setor também são escassos. De acordo com levantamento realizado em 2010, 2.5% dos recursos direcionados para a saúde como um todo são direcionados para a saúde mental⁷⁶ e em 2014, estimou-se que apenas US\$ 29.16 eram gastos, *per capita*, com a saúde mental dos habitantes.⁷⁷

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico reporta que, de acordo com seus índices, em uma escala de 0 a 10 a população húngara pontua apenas 5.6 no aspecto saúde, e 1.6 no quesito satisfação pessoal⁷⁸

⁷⁵ ORGANIZATION, W. H. Mental health Atlas country profile 2014, Hungary. [s.d.].

⁷⁶ DLOUHY, M. Mental health policy in Eastern Europe: a comparative analysis of seven mental health systems. **BMC health services research**, v. 14, p. 42, 27 jan. 2014.

⁷⁷ Vide item 79.

⁷⁸ **OECD Better Life Index**. Disponível em: <http://www.oecdbetterlifeindex.org/pt/paises/hungary-pt/>. Acesso em: 28 abr. 2018.

Outrossim, um fator complicador é a grave crise migratória vivenciada na região, visto que milhares de imigrantes cruzaram as fronteiras da Hungria, ou estão retidos na região. Essas pessoas, diante da separação familiar e prolongada situação de limbo, encontram-se em grave situação de fragilidade. A UNICEF alerta para a existência de 75 mil refugiados e migrantes em situação de elevado risco para o desenvolvimento de transtornos mentais na região. “O processo de reunificação familiar é lento e seu desfecho é incerto, e é essa incerteza que pode causar angústia emocional e ansiedade significativas para as crianças e famílias”, é o que diz Afshan Khan, diretora regional do UNICEF e coordenadora da agência para a crise de refugiados e migrantes na Europa.⁷⁹

Por fim, percebe-se que a nação húngara fica presa em um conflito entre sua função de defender as fronteiras externas da União Europeia, devido ao Acordo de Schengen⁸⁰, cadastrar e asilar todos os imigrantes que por lá passam, devido ao Regulamento de Dublin⁸¹, tudo isso enquanto conta com uma infraestrutura planejada para uma população pouco inferior a do estado brasileiro do Paraná.

Ver mais:

1. **Mental Health Atlas, Hungary:**
http://www.who.int/mental_health/evidence/atlas/profiles-2014/hun.pdf
2. **The European Refugee Crisis and Syria Explained:**
<https://www.youtube.com/watch?v=RvOnXh3NN9w>
3. **Hungarian parliament approves law allowing all asylum seekers to be detained:** <https://www.independent.co.uk/news/world/europe/hungary-parliament-asylum-seekers-detain-law-approve-refugees-immigration-crisis-arrests-border-a7615486.html>

⁷⁹ **Quase 75 mil refugiados e migrantes correm risco de transtorno mental na Europa; 24 mil são crianças | ONU Brasil.** Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/quase-75-mil-refugiados-e-migrantes-correm-risco-de-transtorno-mental-na-europa-24-mil-sao-criancas/>>. Acesso em: 28 abr. 2018.

⁸⁰ Establishing a Community Code on the rules governing the movement of persons across borders (Schengen Borders Code). 2006.

⁸¹ Establishing the criteria and mechanisms for determining the Member State responsible for examining an application for international protection lodged in one of the Member States by a third-country national or a stateless person (recast). 2013.

4. **A difícil busca de uma saída para a crise migratória na Europa:**
<http://www.dw.com/pt-br/a-dif%C3%ADcil-busca-de-uma-sa%C3%ADda-para-a-cri-se-migrat%C3%B3ria-na-europa/a-39314097>
5. **Em Budapeste um retrato da crise migratória:**
<https://www.cartacapital.com.br/internacional/em-budapeste-um-retrato-da-cri-se-migratoria-1521.html>

17 – Indonésia

A República da Indonésia tornou-se reconhecidamente independente em 1949, tendo como capital a cidade de Jacarta. Está localizada na Ásia, mais precisamente entre o Sudeste do continente e Austrália. É o quarto país mais populoso (251,160 milhões hab), décima sexta maior economia do mundo (PIB nominal de U\$ 888,538 bilhões) e 110º IDH (0,684 – médio). A constituição garante liberdade religiosa, entretanto o Estado é majoritariamente islâmico (87,2% da população), tendo direta influência na cultura nacional. Em 2018, o país é governado pelo Presidente Joko Widodo, eleito por sufrágio universal. O Estado integra a ONU, OMC, G15, OPEP, ASEAN e G20, mantendo aproximações econômicas e políticas com o Ocidente e relações estreitas com seus vizinhos asiáticos.^{82 83}

No que tange saúde mental na Indonésia, é comum acorrentar e isolar pessoas com transtornos psiquiátricos. Esses indivíduos passam de horas até anos confinados fora de casa, despídos e sem acesso à higiene pessoal. Em 2013, a fotógrafa Andrea Star Reese registrou esses tratamentos desumanos em um documentário intitulado “Disorder”.⁸⁴ Essa prática é tão frequente que ficou conhecida como “Pasung”, e vem sendo denunciada pela Human Rights Watch (HRW) desde 1977. Atualmente, a organização promove a campanha #BreakTheChains, que pressiona o Ministério da Saúde para prover tratamento humanizado a esses pacientes.⁸⁵

⁸² **Indonésia.** Portalconsular.itamaraty.gov.br. Disponível em: <<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/seu-destino/indonesia>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

⁸³ **Indonesia.cz.** Disponível em: <<http://www.indonesia.cz/>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

⁸⁴ **Andrea Star Reese, Disorder.** Andrea Star Reese. Disponível em: <<http://www.andreastarreese.com/disorder>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

⁸⁵ **#BreakTheChains: End Shackling in Indonesia.** Human Rights Watch. Disponível em: <<https://www.hrw.org/breakthechains>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

Em 2016, a HRW divulgou um relatório mais detalhado com depoimentos, vídeos, visitas aos hospitais e estatísticas sobre a insalubre condição que essa população é submetida.⁸⁶ Além disso, em 02 janeiro de 2018, o Ministério da Saúde indonésio incluiu homossexualidade, bissexualidade e transexualidade no guia médico de doenças mentais, mesmo não sendo consideradas doenças pela Organização Mundial da Saúde desde a década de 90.⁸⁷

Ver mais:

1. **#BreakTheChains: End Shackling in Indonesia.** HRW - <https://www.hrw.org/breakthechains>
2. **Living in Hell: Abuses against People with Psychosocial Disabilities in Indonesia.** HRW - <https://www.hrw.org/breakthechains>
3. **Disorder, Andrea Star Reese** - <http://www.andreastarreese.com/disorder>
4. **Indonésia inclui homossexuais em guia médico de doenças mentais.** UOL Notícias - <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2018/02/02/indonesia-inclui-homossexuais-em-guia-medico-de-doencas-mentais.htm>
5. **Indonésia, país onde doentes mentais são acorrentados pela própria família.** O Globo – <https://oglobo.globo.com/sociedade/indonesia-pais-onde-doentes-mentais-sao-acorrentados-pela-propria-familia-18924140>

18 – Israel

O Estado de Israel está localizado no Oriente Médio, num território marcado por conflitos (especialmente entre palestinos e israelenses) e disputas por recursos naturais, notadamente água e petróleo.⁸⁸ O país é uma república parlamentarista que conta com cerca de sete milhões de habitantes, concentrados nas regiões próximas a Tel-Aviv, sua capital.⁸⁹ Apesar

⁸⁶ **Living in Hell | Abuses against People with Psychosocial Disabilities in Indonesia.** Human Rights Watch. Disponível em: <<https://www.hrw.org/report/2016/03/20/living-hell/abuses-against-people-psychosocial-disabilities-indonesia>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

⁸⁷ **Indonésia inclui homossexuais em guia médico de doenças mentais.** UOL Notícias. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2018/02/02/indonesia-inclui-homossexuais-em-guia-medico-de-doencas-mentais.htm>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

⁸⁸ **Israel.** Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/israel.htm>>. Acesso em 26 abr. 2018.

⁸⁹ CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY. **The world factbook: Israel.** Disponível em: <<https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/is.html>>. Acesso em 26 abr. 2018.

de populoso, Israel apresenta um dos melhores indicadores socioeconômicos do Oriente Médio: com média de 0,872, o país possui elevado Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).⁹⁰

O Sistema de Saúde Israelense (SSI) é público, financiado por impostos e pelo orçamento nacional, e está composto basicamente por quatro “convênios de saúde” (em hebraico, *Kupot Cholim*) e dezenas de hospitais. Assim, todo cidadão israelense é obrigado a possuir um plano de saúde básico.⁹¹ Segundo a Lei Nacional de Seguro-Saúde, não há distinção entre doenças físicas e psiquiátricas, assegurando direitos iguais entre aqueles que as possuem.⁹²

No país ainda existem práticas de internação compulsória, podendo ser encaminhada por um profissional de psiquiatria ou por uma ordem judicial. Contudo, ela só pode ser executada mediante a realização prévia de um exame psiquiátrico, e o tempo máximo para a internação compulsória de urgência não pode exceder o período de 48 horas.⁹³

O conflito israel-palestino é marcado por impactos psicológicos importantes que podem passar despercebidos em tempos de guerra. A ONG Médicos Sem Fronteiras (MSF) possui um projeto destinado a oferecer ajuda psicossocial a palestinos afetados por transtornos cujas causas derivam diretamente do conflito com os israelenses. Dentro do programa, são incluídos tratamentos individuais ou em grupo, projetos de sensibilização e promoção, bem como de prevenção a transtornos mentais. Dentre os distúrbios que mais aparecem nessa população, figuram ansiedade, pânico e stress pós-traumático.⁹⁴

Ver mais:

1. **Vídeo: Como funciona o sistema de saúde em Israel?** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Znk8FJ490pA>.
2. **Vídeo (em inglês): Stress Pós-traumático em Israel.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HuH3qlUYJ_A.

⁹⁰ MUNDO EDUCAÇÃO. **Israel**. Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/israel.htm>. Acesso em 26 abr. 2018.

⁹¹ **O sistema de saúde israelense**. Disponível em: <http://www.conexaoisrael.org/11592-2/2016-02-19/amir>. Acesso em 26 abr. 2018.

⁹² SOCIETY FOR PATIENTS RIGHTS. **Mental Illness**. Disponível em: <http://www.patients-rights.org/index.aspx?id=4412>. Acesso em 26 abr. 2018.

⁹³ SOCIETY FOR PATIENTS RIGHTS. **Op. cit.** Disponível em: <http://www.patients-rights.org/index.aspx?id=4412>. Acesso em 26 abr. 2018.

⁹⁴ **Transtornos mentais são sequelas que marcam conflito Israel-Palestino**. Disponível em: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2012/08/transtornos-mentais-sao-sequelas-que-marcam-conflito-israel-palestino.html>. Acesso em 26 abr. 2018.

3. **Vídeo: Entenda a relação entre Israel e Palestina.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HIxM0bjCsfQ>.
4. **Jovens de Israel acusam exército de racismo contra palestinos e recusam serviço militar** Disponível em: https://br.sputniknews.com/oriente_medio_africa/2017122810172979-israel-racismo-palestina-jovens-recusam-servico-militar/.
5. **Na fronteira entre Gaza e Israel, jovens palestinos resistem com parkour.** Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2018/04/11/internacional,950747/na-fronteira-entre-gaza-e-israel-jovens-palestinos-resistem-com-par.shtml>.

19 – Itália

A República da Itália compõe a União Europeia e é um país de tradições milenares, devido à história de Roma. O país tem 61,6 milhões de habitantes e um IDH de 0,887.

A Itália ficou conhecida em todo o mundo devido ao seu pioneirismo em relação à saúde mental, por meio do Movimento Antimanicomial, nas décadas de 70 e 80. A principal mobilização era a crítica à segregação e isolamento que, até então, utilizava-se com os indivíduos que possuíam transtornos mentais, o que agravava os quadros clínicos e estigmatizava os distúrbios.

O grande líder desse movimento global foi o psiquiatra Franco Basaglia, que encabeçou também a proposta de Reforma do sistema de tratamento italiano. Em 1973, a OMS reconheceu o psiquiatra e as suas teses sobre tratamento de transtornos mentais como referência, levando a discussão fatidicamente a nível internacional.

Em 1978 foi aprovada a Lei 180, em que são estabelecidas diversas determinações para humanizar o tratamento dos transtornos. Logo no primeiro parágrafo do artigo primeiro da legislação, é determinação essencial a voluntariedade dos pacientes para qualquer tipo de medida médica que venha a ser tomada.

Ver mais:

1. **Reforma psiquiátrica: as experiências francesa e italiana:** http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2010000900019&script=sci_arttext&tlng=es
2. **Modelos estrangeiros de políticas de saúde mental: indagações para nossa reforma Psiquiátrica:** <http://www.fafich.ufmg.br/prisma/images/modelos.pdf>
3. **Os centros de saúde mental na Itália:** <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3494/2879>
4. **Desinstitucionalização da Assistência Psiquiátrica: Uma Perspectiva Crítica** <http://www.scielo.br/pdf/physis/v3n2/06.pdf>

20 – Japão

O Japão é um país localizado na Ásia Oriental e formado por 6.852 ilhas. Sua população totaliza 128 milhões de pessoas. É a terceira maior economia do mundo, com PIB de aproximadamente US\$ 4.83 trilhões, sendo a principal fonte de renda do país a indústria. Para além disso, possui um IDH de 0,903.

Quanto à estrutura do cuidado com a saúde mental, o Japão conta com aproximadamente 150.000 trabalhadores que ocupam cargos relacionados à saúde mental, 1.071 hospitais psiquiátricos e um índice de 20.1 psiquiatras/100.000 pessoas para cuidar dos seus mais de 302.000 pacientes psiquiátricos.⁹⁵ No mais, estima-se que o Japão tenha um gasto de US\$ 153.70 *per capita* com cuidados relativos à saúde mental.

Todavia, neste mérito, surge um questionamento: em um país tão próspero, o que explica tão elevadas taxas de suicídio e isolamento? Uma das respostas pode estar vinculada aos próprios costumes japoneses. Um alto nível de cobrança, associado ao medo de trazer desonra para sua família são dois dos principais fatores relacionados à aparição de sintomas psiquiátricos em jovens japoneses. Uma entidade, denominada *hikikomori*, é bastante prevalente entre a população jovem do Japão, chegando a afetar aproximadamente 1 milhão

⁹⁵ **Mental Health Atlas Country Profile 2014 Japan.** . [s.l: s.n.]. Disponível em: <http://www.who.int/mental_health/evidence/atlas/profiles-2014/jpn.pdf?ua=1>. Acesso em: 27 abr. 2018.

deles. Esta entidade caracteriza-se por isolamento e tristeza extremos, podendo durar de meses até anos.⁹⁶

Ademais, apesar dos números referentes ao quadro profissional apresentado, os aspectos qualitativos da atenção à saúde mental no Japão são precários. Falta ainda, no país, um sistema de ensino estabelecido pelo governo para formar profissionais psicólogos.⁹⁷ Por muitas vezes, apesar de receberem receitas para medicamentos psicotrópicos fortes, os pacientes não realizam acompanhamento psicológico adequado.

Ver mais:

1. **We need to talk about Mental Health:**
<https://www.youtube.com/watch?v=6YbWRqsnHdo>
2. **Hikikomori: Why are Japanese Men locking themselves inside for years?:**
<https://www.youtube.com/watch?v=UjoqwsWGsNk>
3. **Japan's Media out of step with mental health related issues:**
<https://www.japantimes.co.jp/news/2018/03/03/national/media-national/japans-media-step-mental-health-issues/#.WuPkiYjwZhE>
4. **Review of Mental Health related stigma in Japan:**
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24118217>

21 – Médicos Sem Fronteiras

Médicos Sem Fronteiras (MSF) é uma organização humanitária internacional que leva cuidados de saúde a pessoas afetadas por graves crises humanitárias. Foi criada em 1971, na França, por jovens médicos e jornalistas que atuaram como voluntários no fim dos anos 60 em Biafra, na Nigéria. Atualmente, a organização atua em mais de 70 países e tem como presidente Joanne Liu, com sua sede localizada na cidade de Genebra (Suíça) e com mais de 36 mil profissionais membros.⁹⁸

O propósito da MSF, além dos cuidados médicos, é chamar a atenção da mídia para as dificuldades enfrentadas pelos pacientes atendidos em seus projetos, dando visibilidade a

⁹⁶ **Por que tantos jovens japoneses têm medo de sair do quarto? - BBC Brasil.** Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2013/07/130705_japao_enfurnados_bg>. Acesso em: 28 abr. 2018.

⁹⁷ http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/07/150705_japao_suicidio_rb

⁹⁸ **Quem somos.** MSF. Disponível em: <<https://www.msf.org.br/quem-somos>>. Acesso em: 8 maio 2018.

realidades que não podem permanecer negligenciadas. Em sua Carta, a MSF endossa que suas intervenções pautam-se em nome da ética médica universal, e não permite nenhuma discriminação de raça, religião, filosofia ou política. Devido ao seu exímio trabalho humanitário, a MSF recebeu, em 1999, o Prêmio Nobel da Paz.⁹⁹

A organização reconheceu formalmente, em 1998, a necessidade de implementar intervenções de saúde mental e psicossocial como parte de seu trabalho, especialmente voltado para pessoas que vivenciaram eventos traumáticos como catástrofes, conflitos armados, desastres naturais, e enfermidades. Esse trabalho é realizado por meio de primeiros socorros psicológicos (*Psychological First Aid* ou *PFA*), além do reforço de programas de cuidados de saúde mental já existentes em comunidades. Em 2016, a MSF ofereceu 229 mil consultas individuais e conduziu 53,3 mil sessões de grupo de saúde mental.

A organização também envia médicos especializados para tratar doenças mentais graves em locais onde não existem sistemas, situações deploráveis e nenhuma estrutura governamental. Entretanto, esses distúrbios continuam sendo um desafio para as equipes, dada a complexidade do gerenciamento de medicamentos.¹⁰⁰

Internacionalmente, diferente de outras ONGs médicas, a MSF posiciona-se politicamente e cobra medidas de suporte das nações e órgãos responsáveis. Em 2016, a organização rejeitou financiamentos da União Europeia, após o bloco ter firmado com a Turquia um acordo que previa a devolução dos refugiados estrangeiros, incluindo sírios, em troca de 6 bilhões de Euros; pois entendeu que esse posicionamento violava diretamente seus princípios humanitários.¹⁰¹

Ver mais:

1. **Médicos Sem Fronteiras: Vidas em Jogo.** Youtube - <https://www.youtube.com/watch?v=jaY75xgjKQ8>

⁹⁹ **Nobel Prizes 1999.** Nobelprize.org. Disponível em:

<https://www.nobelprize.org/nobel_prizes/lists/year/?year=1999>. Acesso em: 8 maio 2018.

¹⁰⁰ **Saúde mental.** MSF. Disponível em: <<https://www.msf.org.br/o-que-fazemos/atividades-medicas/saude-mental>>. Acesso em: 8 maio 2018.

¹⁰¹ **Médicos Sem Fronteiras rejeitam dinheiro da UE por causa de acordo com Turquia.** DN. Disponível em: <<https://www.dn.pt/mundo/interior/medicos-sem-fronteiras-rejeitam-dinheiro-da-ue-por-causa-de-acordo-com-turquia-5233270.html>>. Acesso em: 8 maio 2018.

2. **A importância e o impacto dos cuidados de saúde mental.** MSF - <https://www.msf.org.br/noticias/importancia-e-o-impacto-dos-cuidados-de-saude-mental>
3. **Cuidando da saúde mental de homens e mulheres em Cali, Colômbia.** MSF - <https://www.msf.org.br/noticias/cuidando-da-saude-mental-de-homens-e-mulheres-em-cali-colombia>
4. **Honduras: saúde mental para vítimas de violência.** MSF - <https://www.msf.org.br/noticias/honduras-saude-mental-para-vitimas-da-violencia>
5. **O medo que os segue: oferecendo cuidados de saúde mental para refugiados no Chade.** MSF - <https://www.msf.org.br/noticias/o-medo-que-os-segue-oferecendo-cuidados-de-saude-mental-para-refugiados-no-chade>

22 – Portugal

A República Portuguesa está localizada no Sudoeste Europeu. Seu território tem uma área total de 92.090km². O IDH de Portugal é considerado muito elevado, tendo conquistado a 19ª posição no *ranking* mundial no ano de 2005. O sistema de saúde português é um dos melhores do mundo e o país também é considerado um dos mais pacíficos do globo. Apesar de tudo isso, Portugal é considerado o país na Europa com o mais alto índice de transtornos psíquicos.

Em Portugal, segundo estudo epidemiológico, com dados recolhidos entre outubro de 2008 e novembro de 2009, as perturbações psiquiátricas afetam mais de um quinto da população, já que 22,9% dos entrevistados apresentou um transtorno psiquiátrico nos 12 meses anteriores ao estudo.

No documento, Saúde Mental em Números - 2013, compreende-se que a situação se agravou, já que a saúde mental apresentou 5 patologias no *top ten* das entidades nosológicas responsáveis pela maior incapacidade para a atividade produtiva e psicossocial: a depressão

maior (em primeiro lugar), os problemas ligados ao álcool, os transtornos esquizofrênicos, as doenças bipolares e as demências.¹⁰²

Ver mais:

1. **Saúde Mental em Portugal:** <https://www.sns.gov.pt/noticias/2017/10/10/saude-mental-em-portugal/>
2. **Portugal tem 48 mil doentes com esquizofrenia que custam 436 milhões de euros:** <https://www.dn.pt/portugal/interior/portugal-tem-48-mil-doentes-com-esquizofrenia-que-custam-436-me-por-ano---estudo-9070009.html>
3. **Economic Crisis and Mental Health in Portugal:** <https://www.lisboninstituteqmh.org/assets/files/JM%20Caldas%20de%20Almeida,%20Ana%20Antunes,%20Manuela%20Silva.pdf>
4. **Intangible Inequalities: Mental Health in Portugal:** <https://www.psychreg.org/mental-health-portugal/>
5. **Portugal's care in the community programme has failed:** <https://algarvedailynews.com/news/6058-portugal-s-care-in-the-community-programme-has-failed>

23 – Reino Unido

O Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte tem como capital a cidade de Londres. Está localizado na Europa, mais precisamente no Noroeste do continente. O Reino Unido é uma união política de quatro países constituintes: Escócia, Inglaterra, Irlanda do Norte e País de Gales. O Estado tem uma população de 63,181 milhões de habitantes, é a quinta maior economia do mundo (PIB nominal de US\$2.988 trilhões) e o décimo quarto IDH (0,909 – muito elevado).^{103 104}

Lá, grande esforço é dedicado para implementar um modelo diferenciado de apoio à saúde mental. O programa teste oferece os mais diversos tratamentos psicoterapêuticos de forma gratuita para todos os indivíduos, mas com um diferencial: virtualmente. O principal

¹⁰² PALHA, João; PALHA, Filipa. Perspectiva sobre a Saúde Mental em Portugal. 2016. Disponível em: <<http://www.gazetamedica.pt/images/gazetas/2/02.pdf>>. Acesso em: 28 de abril de 2008.

¹⁰³ **Reino Unido.** Portalconsular.itamaraty.gov.br. Disponível em: <<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/seu-destino/reino-unido>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

¹⁰⁴ **Welcome to GOV.UK.** Gov.uk. Disponível em: <<https://www.gov.uk/>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

intuito é dar amparo e apoio às pessoas que vivem nos lugares mais remotos e que têm diversas restrições de locomoção. No primeiro ano do programa foram mais de um milhão de inscritos, e o Reino Unido continua investindo fortemente na medida.

Segundo números das próprias instituições de saúde inglesas, um quarto da população é acometida por transtornos psiquiátricos, e o índice continua a crescer. Em 2014, 1,75 milhão de adultos receberam tratamento para algum distúrbio considerado grave, e, no mesmo ano, os médicos prescreveram mais de 1 milhão de antidepressivos.

A procura por ajuda é bastante incentivada no país por meio de uma campanha chamada “Time to Change”, Hora de Mudar, que estimula os britânicos a procurar acompanhamento médico. A campanha teve início em 2009 e, segundo os próprios psiquiatras britânicos, tem ajudado enormemente o estudo e a investigação das doenças.

No Reino Unido, a Lei de Saúde Mental disciplina de que forma deve ser realizado o tratamento desses distúrbios. Ponto bastante controverso dessa legislação é a internação compulsória, que não só é regulamentada como tem crescido exponencialmente nos números nos últimos anos. Só entre os anos de 2013 e 2014, 53 mil indivíduos foram internados compulsoriamente em clínicas psiquiátricas.

Ver mais:

1. **Lei de saúde mental britânica:** https://www.vice.com/pt_br/topic/lei-de-saude-mental-britanica
2. **Uma experiência em saúde mental na Inglaterra: Psicoterapia de graça:** <http://emails.estadao.com.br/noticias/comportamento,uma-experiencia-em-saude-mental-na-inglaterra-psicoterapia-de-graca,70001924798>
3. **Por dentro da crise do sistema de saúde mental do Reino Unido:** https://www.vice.com/pt_br/article/d7gwbj/por-dentro-da-crise-do-sistema-de-saude-mental-do-reino-unido
4. **Reforma e estruturação do Sistema de Saúde Britânico: lições para o SUS:** http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902007000100002
5. **Theresa May anuncia maior unidade na Grã-Bretanha voltada a ajudar pessoas com problemas de saúde mental:** http://portuguese.xinhuanet.com/2017-01/10/c_135970675.htm

24 – República Democrática do Congo

A República Democrática do Congo é considerada como um dos países mais pobres do mundo, desde sua emancipação da Bélgica em 1960. Com um histórico sombrio de guerras civis, não é surpreendente o fato de que cerca de metade dos adultos congolezes sofram de Síndrome de Estresse Pós-Traumático, o que assombra são os dados que apontam que um quinto dessa população já pensou em cometer suicídio.

Tal República conta com uma população de 68 milhões de pessoas e apenas seis hospitais de saúde mental, de acordo com a OMS.¹⁰⁵ Além dos traumas acarretados pelos conflitos violentos que ocorreram no país, a população também está exposta a vários fatores que podem desencadear transtornos mentais, como por exemplo, o desemprego crescente, o aumento da pobreza, a falta de assistência do governo, o aumento no consumo de substâncias psicoativas, o aumento da violência, como o estupro de mulheres e de crianças e aumento da AIDS na população.¹⁰⁶

Entre as dificuldades enfrentadas para estabelecer políticas públicas eficazes em relação a saúde mental, estão o fato de que o país tem, além de sua língua oficial, que é o francês, mais quatro línguas nacionais, e os dialetos tribais de mais de 400 tribos existentes no território congolês, ou seja, um médico teria que aprender a se comunicar usando diversos dialetos. Além da alta taxa de analfabetismo no país, que faz com que grande parcela da população pense que as pessoas acometidas de transtornos mentais, estejam sofrendo punições divinas.¹⁰⁷

Ver mais:

1. Saúde Mental em Kivu do Norte, na República Democrática do Congo:

<https://www.msf.org.br/noticias/saude-mental-em-kivu-do-norte-na-rep-democratica-do-congo>

¹⁰⁵ Eastern Congo grapples with mental health catastrophe after years of war. The Guardian. 2013. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/world/2013/nov/05/eastern-congo-mental-health-catastrophe-brutality>>. Acesso em: 24 de abril de 2018.

¹⁰⁶ African Health Observatory. OMS. 2018. Disponível em: <http://www.who.int/profiles_information/index.php/Congo:Mental_health>. Acesso em: 27 de abril de 2018.

¹⁰⁷ IKANGA, Jean. Psychology in the Democratic Republic of the Congo: Its struggles for birth and growth. American Psychological Association. 2014. Disponível em: <<http://www.apa.org/international/pi/2014/12/congo-birth-growth.aspx>>. Acesso em 27 de abril de 2018.

2. **Médicos Sem Fronteiras: Na República Democrática do Congo, não existe saúde sem saúde mental:** <https://www.msf.org.br/noticias/rdc-nao-existe-saude-sem-saude-mental>
3. **Cruz Vermelha – Congo: Feridas invisíveis e caminhos locais para a recuperação:** <https://www.icrc.org/por/resources/documents/feature/2012/congo-kinshasa-drc-mental-health-feature-2012-10-10.htm>
4. **Mental health in the Democratic Republic of Congo: a post-crisis country challenge:**<https://www.cambridge.org/core/services/aop-cambridge-core/content/view/1FC9BFF84D2BAA9ADC06AC4F99769CA3/S174936760005737a.pdf/div-class-title-mental-health-in-the-democratic-republic-of-congo-a-post-crisis-country-challenge-div.pdf>
5. **Congo Birth Growth:**<http://www.apa.org/international/pi/2014/12/congo-birth-growth.aspx>

25 – Rússia

A Federação Russa é o maior país em área do planeta. Foi o berço da antiga União Soviética e, muito por isso, ainda figura internacionalmente como liderança de oposição aos Estados Unidos. A economia russa alicerça-se principalmente na mineração, em especial gás natural, petróleo e minério de ferro, mas a agropecuária também é um setor extremamente forte da economia. O IDH do país é 0,804.

Na Rússia, os transtornos psiquiátricos tem sido um grave problema de saúde pública. O serviço de tratamento aos distúrbios mentais, atualmente, é concentrado em sua integralidade pelo Estado que, por sua vez, tem enfrentados cortes drásticos nos investimentos na área. Entretanto, graças a essa medida, não há a mercantilização da saúde mental e qualquer cidadão russo tem acesso gratuito à psiquiatria.

Muito devido à cultura deixada pela União Soviética, os indivíduos acometidos por transtornos mentais são severamente estigmatizados, assim como a própria profissão psiquiátrica. Por essa razão, a dificuldade em estudar e tratar os pacientes é ainda maior, porque a resistência é grande pelos próprios indivíduos acometidos e familiares.

Devido à cultura de resistência, os transtornos são vistos como fraqueza e, muito por isso, foi na Rússia que se originou o jogo “Baleia Azul”, cuja finalidade era incentivar e desafiar jovens em todo o globo ao cometimento de suicídio.

A cultura de estigmatização também fez ser incluído ao rol de transtornos mentais da Rússia os travestis e transexuais, colocando-os como incapazes.

Ver mais:

1. **Guia OMS VII SNU:** <http://www.fundacaotorino.com.br/snu/wp-content/uploads/2018/04/Guia-OMS-VII-SNU.pdf>
2. **Pavel Katchalov em serviços de saúde mental russa:** <http://pt.psy.co/pavel-katchalov-em-servios-de-sade-mental-russa.html>
3. **Rússia (MSF):** <https://www.msf.org.br/pais/russia>
4. **Transexuais são classificados como portadores de transtornos mentais na Rússia:** <https://www.pragmatismopolitico.com.br/2015/01/transexuais-sao-classificados-como-portadores-de-transtornos-mentais-na-russia.html>

26 – Turquia

A República da Turquia é um país euroasiático, considerada uma localização estratégica, cuja capital é Ancara. Sua religião predominante é o Islã e o sistema político vigente é de uma república constitucional democrática. A população turca é de aproximadamente 76 milhões de pessoas, com PIB de U\$ 788, 605 milhões e renda per capita de U\$ 10.530. O IDH está em 0,767, valor considerado elevado.

Quanto a saúde mental, a grande questão enfrentada pela Turquia atualmente são os refugiados. Em parceria com ONGs foram criados centros comunitários de atendimento, nesses espaços são oferecidos encontros para estabelecer laços com a comunidade local. Neles, são oferecidos cursos profissionalizantes, idiomas e atividades psicossociais para crianças e adultos. O modelo comunitário de apoio é apresentado como alternativa em situações de guerra em que há, geralmente, falta de recursos financeiros e humanos. Esses moldes, vem

contribuindo para mudar a realidade turca, já que no país os serviços são tradicionalmente concentrados em hospitais, o que o torna distante da população.¹⁰⁸

Os serviços de saúde mental são oferecidos apenas nas três principais cidades da Turquia -Istambul, Ancara e Izmir- não há especialistas nas demais localidades. Isso faz com que a população não utilize o serviço, ou tenha que viajar longas distâncias. Além disso, o país possui uma visão muito enraizada de que problemas de saúde são resolvidos apenas com médicos, o que torna o número de psicólogos, assistentes sociais e demais profissionais da rede de apoio defasados. Algumas dessas profissões não são regulamentadas, dificultando sua atuação no setor público.¹⁰⁹

Os turcos possuem 230 psiquiatras especialistas em juventude, 0,2 para cada 100 mil habitantes, e 40 psicólogos. Estima-se que o déficit seja de 3.000 psiquiatras e 4.500 psicólogos. A população com menos de 18 anos corresponde a 40% do total, e está diretamente vulnerável às mudanças que ocorrem no país. Portanto, merecem especial atenção.¹¹⁰

Ver mais:

1. **REPUBLIC OF TURKEY NATIONAL MENTAL HEALTH POLICY.**

Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252016000300008.

2. **Turquia constrói "cidade dos órfãos" para crianças sírias.** Disponível em:

<https://www.dn.pt/mundo/interior/turquia-constroi-cidade-dos-orfaos-para-criancas-sirias-8486054.html>.

3. **"Mesmo na Turquia, sírios ainda são assombrados pela guerra".** Disponível em:

<https://www.dn.pt/mundo/interior/turquia-constroi-cidade-dos-orfaos-para-criancas-sirias-8486054.html>.

¹⁰⁸ MARINI, Nádya Duarte. **Serviços comunitários de saúde mental para refugiados: um relato da fronteira turca.** 2016. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252016000300008. Acesso em: 29 abr. 2018.

¹⁰⁹ Kerim Munir. **REPUBLIC OF TURKEY NATIONAL MENTAL HEALTH POLICY.** 2006. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252016000300008. Acesso em: 29 abr. 2018.

¹¹⁰ Ver item 109.

27 – Uruguai

A República Oriental do Uruguai, é um país da América do Sul, com cerca de 3,5 milhões de habitantes, dos quais 1,8 milhão reside na capital Montevidéu. Seu sistema político consiste em uma democracia constitucional em que o presidente é o chefe de Estado e Governo. Considerado o país menos corrupto da América Latina possui PIB de U\$ 55. 597 bilhões e renda per capita de U\$ 16.332. O país é conhecido por ser pioneiro em medidas relacionadas com direitos civis e democratização da sociedade.

Quando o assunto é saúde mental, o Uruguai chama a atenção por possuir taxas de suicídio superiores à países menos desenvolvidos, aparecendo entres os primeiros lugares na América Latina. Os números são de 16,6 casos a cada 100 mil habitantes, segundo pesquisa divulgada pelo governo.¹¹¹

O problema é antigo, já em 1990 o psiquiatra Federico Dajas criou uma unidade de internação para suicidas em potencial, destina a estudar a situação. Entre os jovens, essa é a segunda maior causa de morte, perdendo apenas para os acidentes de trânsito.¹¹²

O Uruguai tem incorporado mudanças substanciais em seu sistema através da implementação do Sistema Nacional Integrado de Saúde (SNIS) no ano de 2007. Ele estabelece como objetivo que todos os uruguaios recebam atenção integral a suas necessidades de saúde. Quanto a saúde mental, em 2011 o Programa Nacional de Saúde Mental foi introduzido pelo Ministério de Saúde, através do "Plano de Implementação de Prestação de Serviços de Saúde Mental (PIPSM)". Nele estão contidos os serviços obrigatórios que devem ser oferecidos, individualmente, em grupo, casal ou família. A equipe é formada por psicólogo, psiquiatra, enfermeiro e terapeuta social e o tempo de tratamento determinará se o acompanhamento será totalmente gratuito ou com alguma coparticipação privada.¹¹³

Ver mais:

¹¹¹ GERARDO LISSARDY (Ed.). **Uruguaios tentam entender alta taxa de suicídios no país**. 2012. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2012/09/120909_uruguai_suicidio_lgb.shtml>. Acesso em: 29 abr. 2018.

¹¹² Ver item 3.

¹¹³ GABRIELA NOVOA (Comp.). **TERAPIA PSICANALÍTICA E SUA INSERÇÃO NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE: ADAPTAÇÕES NA TÉCNICA: EXPERIÊNCIA NO URUGUAI**. Disponível em: <http://flappsip.com/site/?page_id=870>. Acesso em: 29 abr. 2018.

1. **Rádio Vilardevoz: comunicação participativa, saúde mental e autonomia.** Disponível em: <<http://iberculturaviva.org/portfolio/radio-vilardevoz-comunicacao-participativa-saude-mental-e-autonomia/>>.
2. **Sistemas de Saúde do Uruguai.** Disponível em: <<https://www.brasileirosnouruguai.com.br/blog/sistema-de-saude-no-uruguai>>.
3. **DIREITOS HUMANOS E EFETIVIDADE: FUNDAMENTAÇÃO E PROCESSOS PARTICIPATIVOS.** Disponível em: <<https://www.conpedi.org.br/publicacoes/9105o6b2/9n1u8upk/0p1P0Nbm24FnA691.pdf>>.

28 – Índia

A República da Índia é parlamentarista e conseguiu sua independência da Grã-Bretanha em 1947. O país é o 7º maior em área do planeta e a segunda maior população global, chegando a quase dois bilhões e perdendo apenas para a China. As religiões no território são muito diversas, mas as principais são o hinduísmo e o budismo. O IDH do país é 0,607.

De acordo com a OMS, o número de indivíduos que sofrem com depressão no país são alarmantes, chegando a um terço da população. A grande problemática, no entanto, está principalmente no baixíssimo percentual de tratamento dessas pessoas. No país, menos de 1% do orçamento de saúde é destinado à saúde mental.

O reflexo disso é trágico. Os números comprovam que um estudante comete suicídio a cada 55 minutos na Índia. Esse alto índice é atribuído ao baixo investimento, à falta de investigação sobre a temática e ao reduzido número de profissionais da área. Existem apenas 5 mil psiquiatras na Índia e menos de 2 mil psicólogos, em um país cuja população alcança mais de 1,8 bilhões de habitantes.

É importante conhecer também que, em uma nação de cultura tão diversa e com a religião ainda como sustentáculo, o processo de tratamento de pessoas acometidas por transtornos mentais reconhece terapias e conceitos plurais. O yoga, a meditação e o tratamento com ervas são bastante utilizados e a literatura médica recomenda as terapias alternativas que são, inclusive, adotadas por alguns outros países mesmo de cultura ocidental.

Ver mais:

1. **Restaurando a Saúde Mental na Índia. Terapia e conceitos pluralísticos:**
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312012000200022&script=sci_arttext&tlng=en
2. **Saúde – Índia: Faltam médicos e sobra Depressão:**
<http://www.ipsnoticias.net/portuguese/2011/09/direitos-humanos/saude-india-faltam-medicos-e-sobra-depressao/>
3. **China e Índia enfrentam um vasto problema de saúde mental:**
<https://observador.pt/2016/05/18/china-india-enfrentam-vasto-problema-saude-mental/>
4. **Na Índia, um estudante suicida-se a cada 55 minutos:**
<https://24.sapo.pt/atualidade/artigos/na-india-um-estudante-suicida-se-a-cada-55-minutos>

Referências

African Health Observatory. OMS. 2018. Disponível em: <http://www.aho.afro.who.int/profiles_information/index.php/Congo:Mental_health>. Acesso em: 27 de abril de 2018.

Alemanha. Portalconsular.itamaraty.gov.br. Disponível em: <<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/seu-destino/alemanha>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

Andrea Star Reese, Disorder. Andrea Star Reese. Disponível em: <<http://www.andreastarreese.com/disorder>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

APA. Getting to know Cuba. Disponível em: <<http://www.apa.org/monitor/2015/06/cover-cuba.aspx>>. Acesso em 26 abr. 2018.

Arábia Saudita. Portalconsular.itamaraty.gov.br. Disponível em: <<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/seu-destino/arabia-saudita>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

Arbex, Daniela, 1973. Holocausto brasileiro. 1. Ed. – São Paulo: Geração Editorial, 2013.
BANCO MUNDIAL. 2016. Disponível em: <<https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.MKTP.CD>>. Acesso em: 25 de abril de 2018.

BreakTheChains: End Shackling in Indonesia. Human Rights Watch. Disponível em: <<https://www.hrw.org/breakthechains>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

CANADA, M. H. C. OF. Strengthening the Case for Investing in Canada's Mental Health System: Economic Considerations. 2017.

CANADA, M. H. C. OF. Strengthening the Case for Investing in Canada's Mental Health System: Economic Considerations. 2017.

CAUCHI, Richard; HANSON, Karmen. **MENTAL HEALTH BENEFITS: STATE LAWS MANDATING OR REGULATING.** 2015. Disponível em: <<http://www.ncsl.org/research/health/mental-health-benefits-state-mandates.aspx>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY. **The World Factbook.** Disponível em: <<https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/ch.html>>. Acesso em 26 abr. 2018.

CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY. **The world factbook: Israel.** Disponível em: <<https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/is.html>>. Acesso em 26 abr. 2018¹ CHADE Jamil, PALHARES Isabela. Brasil tem maior taxa de transtorno de ansiedade do mundo, diz OMS. Estadão. 2017. Disponível em: <<http://saude.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-tem-maior-taxa-de-transtorno-de-ansiedade-do-mundo-diz-oms,70001677247>>. Acesso em: 26 de abril de 2018.

Como Cuba consegue índices de países desenvolvidos na saúde? Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/01/12/internacional/1484236280_559243.html> . Acesso em 26 abr. 2018.

Condições não estão reunidas para a saúde mental na Guiné-Bissau. Disponível em: <<https://uniogbis.unmissions.org/condi%C3%A7%C3%B5es-n%C3%A3o-est%C3%A3o-reunidas-para-sa%C3%BAdede-mental-na-guin%C3%A9-bissau-funcion%C3%A1rios>>. Acesso em 26 abr. 2018.

Condições não estão reunidas para a saúde mental na Guiné-Bissau. Disponível em: <<https://uniogbis.unmissions.org/condi%C3%A7%C3%B5es-n%C3%A3o-est%C3%A3o-reunidas-para-sa%C3%BAdede-mental-na-guin%C3%A9-bissau-funcion%C3%A1rios>>. Acesso em 26 abr. 2018.

Cuba. Disponível em: < <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/cuba.htm>> Acesso em 26 abr. 2018.

Depression, the “Silent Epidemic” Also Attacks in Cuba. Disponível em: <<https://www.havanatimes.org/?p=124535>> Acesso em 26 abr. 2018.

Desvendando a China. Disponível em: <<http://desvendandopolitica.com.br/desvendando-china-em-2018/>>. Acesso em 26 abr. 2018.

DLOUHY, M. Mental health policy in Eastern Europe: a comparative analysis of seven mental health systems. **BMC health services research**, v. 14, p. 42, 27 jan. 2014.

Doenças mentais deixam de ser tabu na China. Disponível em: <<http://opiniaoenoticia.com.br/internacional/doencas-mentais-deixam-de-ser-tabu-na-china/>>. Acesso em 26 abr. 2018.

Eastern Congo grapples with mental health catastrophe after years of war. The Guardian. 2013. Disponível em: < <https://www.theguardian.com/world/2013/nov/05/eastern-congo-mental-health-catastrophe-brutality>>. Acesso em: 24 de abril de 2018.

EGOVERNMENT, SAUDI. Saudi - National Portal - Main. Saudi.gov.sa. Disponível em: <https://www.saudi.gov.sa/wps/portal/snp/main!/ut/p/z0/04_Sj9CPykssy0xPLMnMz0vMAflj08zifQxNHT2c3Q18_E38zA0czc1DDNwtgowNjM31g1Pz9AuyHRUBfGZcew!!/>. Acesso em: 23 abr. 2018.

EL PAÍS. Ter uma doença mental na China: estigmatizado, ignorado e sem tratamento. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/04/07/internacional/1491576609_454149.html>. Acesso em 26 abr. 2018.

Establishing a Community Code on the rules governing the movement of persons across borders (Schengen Borders Code). 2006.

Establishing the criteria and mechanisms for determining the Member State responsible for examining an application for international protection lodged in one of the Member States by a third-country national or a stateless person (recast). 2013.

EYGO, Hudson. **Reforma Psiquiátrica:** da Psiquiatria Democrática à Antipsiquiatria. 2014. Disponível em: <<http://ulbra-to.br/encena/2014/08/13/Reforma-Psiquiatria-da-Psiquiatria-Democratica-a-Antipsiquiatria>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

Fast Facts about Mental Illness - CMHA National. Disponível em: <<https://cmha.ca/about-cmha/fast-facts-about-mental-illness>>. Acesso em: 27 abr. 2018.

Federal Government | Homepage. Bundesregierung.de. Disponível em: <https://www.bundesregierung.de/Webs/Breg/EN/Homepage/_node.html>. Acesso em: 23 abr. 2018.

FRENCH-PROPERTY. We are Now All Medicaholics! 2012. Disponível em: <https://www.french-property.com/news/french_health/medicines_consumption_europe/>. Acesso em: 26 abr. 2018.

GABRIELA NOVOA (Comp.). **TERAPIA PSICANALÍTICA E SUA INSERÇÃO NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE: ADAPTAÇÕES NA TÉCNICA: EXPERIÊNCIA NO URUGUAI.** Disponível em: <http://flappsip.com/site/?page_id=870>. Acesso em: 29 abr. 2018.

GERARDO LISSARDY (Ed.). **Uruguaios tentam entender alta taxa de suicídios no país.** 2012. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2012/09/120909_uruguai_suicidio_lgb.shtml>. Acesso em: 29 abr. 2018.

GOULD, Skye; FRIEDMAN, Lauren F. **Something startling is going on with antidepressant use around the world.** 2016. Disponível em: <<http://www.businessinsider.com/countries-largest-antidepressant-drug-users-2016-2>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

Guiné-Bissau com difíceis condições de saúde mental. Disponível em: <<https://www.radiosolmansi.net/index.php/News/guine-bissau-com-dificeis-condicoes-de-saude-mental.html>> Acesso em 26 abr. 2018.

Guiné-Bissau. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/guinebissau.htm>>. Acesso em 26 abr. 2018.

HIGGINS, Edmund S.. **Is Mental Health Declining in the U.S.?** 2017. Disponível em: <<https://www.scientificamerican.com/article/is-mental-health-declining-in-the-u-s/>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

HMC. **Depression is the Second Most Common Mental Health Condition in Qatar, Says HMC Expert.** 2017. Disponível em: <<https://www.hamad.qa/EN/news/2017/April/Pages/Depression-is-the-Second-Most-Common-Mental-Health-Condition-in-Qatar-Says-HMC-Expert.aspx>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

IBGE apresenta nova área territorial brasileira: 8.515.767,049 km². Instituto Brasileiro Geografia e Estatística. 2012. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2013-agencia-de-noticias/releases/14318-asi-ibge-apresenta-nova-area-territorial-brasileira-8515767049-km.html>>. Acesso em: 25 de abril de 2018.

IKANGA, Jean. Psychology in the Democratic Republic of the Congo: Its struggles for birth and growth. American Psychological Association. 2014. Disponível em: <<http://www.apa.org/international/pi/2014/12/congo-birth-growth.aspx>>. Acesso em 27 de abril de 2018.

In Korea, there is no mental health': Barriers to treatment. Forefront. 2017. Disponível em: <<http://www.intheforefront.org/in-korea-there-is-no-mental-health-barriers-to-treatment/>>. Acesso em: 28 de abril de 2018.

Indonésia inclui homossexuais em guia médico de doenças mentais. UOL Notícias. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2018/02/02/indonesia-inclui-homossexuais-em-guia-medico-de-doencas-mentais.htm>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

Indonésia. Portalconsular.itamaraty.gov.br. Disponível em: <<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/seu-destino/indonesia>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

Indonesia.cz. Disponível em: <<http://www.indonesia.cz/>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

International Journal of Social Psychiatry. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0020764016628896?journalCode=ispa>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

ISMAYILOVA, Leyla et al. Mental Health and Migration: Depression, Alcohol Abuse, and Access to Health Care among Migrants in Central Asia. **Journal Of Immigrant And Minority Health / Center For Minority Public Health**, S.l., v. 16, n. 6, p.1138-1148, dez. 2015. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s10903-013-9942-1>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

Israel. Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/israel.htm>>. Acesso em 26 abr. 2018.

JORNAL DE ANGOLA (Comp.). **A saúde mental.** 2010. Disponível em: <http://jornaldeangola.sapo.ao/opiniao/editorial/a_saude_mental>. Acesso em: 29 abr. 2018.

KAINAZAROVA, Ainel. **People with mental health disorders in Kazakhstan lack proper rehabilitation.** 2014. Disponível em: <http://en.soros.kz/press_center/experts/mental_health_disorders>. Acesso em: 26 abr. 2018.

Kerim Munir. **REPUBLIC OF TURKEY NATIONAL MENTAL HEALTH POLICY.** 2006. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252016000300008>. Acesso em: 29 abr. 2018.

Living in Hell | Abuses against People with Psychosocial Disabilities in Indonesia. Human Rights Watch. Disponível em: <<https://www.hrw.org/report/2016/03/20/living-hell/abuses-against-people-psychosocial-disabilities-indonesia>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

MARINI, Nádia Duarte. **Serviços comunitários de saúde mental para refugiados: um relato da fronteira turca.** 2016. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252016000300008>. Acesso em: 29 abr. 2018.

Médicos Sem Fronteiras rejeitam dinheiro da UE por causa de acordo com Turquia. DN. Disponível em: <<https://www.dn.pt/mundo/interior/medicos-sem-fronteiras-rejeitam-dinheiro-da-ue-por-causa-de-acordo-com-turquia-5233270.html>>. Acesso em: 8 maio 2018.

Mental Health America. **2017 State of Mental Health in America - Youth Data.** 2017. Disponível em: <<http://www.mentalhealthamerica.net/issues/2017-state-mental-health-america-youth-data>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

Mental Health Atlas Country Profile 2014 Japan. . [s.l: s.n.]. Disponível em: <http://www.who.int/mental_health/evidence/atlas/profiles-2014/jpn.pdf?ua=1>. Acesso em: 27 abr. 2018.

Mental Health Atlas (2011). Disponível em: <http://www.who.int/mental_health/evidence/atlas/profiles/chn_mh_profile.pdf?ua=1&ua=1>. Acesso em 26 abr. 2018.

MOSSÉ, Philippe et al. Mental Health in France, Policies and Actors: Developing administrative knowledge in a segmented world. . **International Journal Of Health Planning And Management**, Wiley, v. 28, n. 3, p.242-255, set. 2013. Disponível em: <<https://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-00860156/document>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

MUNDELL, E.j.. **Antidepressant use in U.S. soars by 65 percent in 15 years.** 2017. Disponível em: <<https://www.cbsnews.com/news/antidepressant-use-soars-65-percent-in-15-years/>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

MUNDO EDUCAÇÃO. **Israel.** Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/israel.htm>>. Acesso em 26 abr. 2018.
Mundo Educação: China. Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/china/>>. Acesso em 26 abr. 2018.

Na África do Sul, 94 pessoas com doença mental morrem após cortes de gastos do governo | Mundo | G1. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/na-africa-do-sul-94-pessoas-com-doenca-mental-morrem-apos-cortes-de-gastos-do-governo.ghtml>>. Acesso em: 27 abr. 2018.

National Mental Health Strategy 2013-2018

Nobel Prizes 1999. Nobelprize.org. Disponível em: <https://www.nobelprize.org/nobel_prizes/lists/year/?year=1999>. Acesso em: 8 maio 2018.

NOVO JORNAL (Comp.). **Problemas de saúde mental agravam-se em Angola:** 10.133 casos nos seis primeiros meses do ano. 2017. Disponível em: <<http://novojournal.co.ao/sociedade/interior/problemas-de-saude-mental-agravam-se-em-angola-10133-casos-nos-primeiros-seis-meses-do-ano-42958.html>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

NURMAGAMBETOVA, Saya; ASSIMOV, Marat. State of mental health care in the Republic of Kazakhstan. In: NURMAGAMBETOVA, Saya; ASSIMOV, Marat. **Routledge Handbook of Psychiatry in Asia.** Abingdon: Routledge, 2015. Disponível em: <<https://www.routledgehandbooks.com/doi/10.4324/9781315884622.ch1>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

O sistema de saúde israelense. Disponível em: <<http://www.conexaoisrael.org/11592-2/2016-02-19/amir>>.

OECD Better Life Index. Disponível em: <<http://www.oecdbetterlifeindex.org/pt/paises/hungary-pt/>>. Acesso em: 28 abr. 2018.

OECD. **Health Policy in France.** 2016. Disponível em: <<http://www.oecd.org/france/Health-Policy-in-France-January-2016.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

OMS. **The WHO Recommendations and Mental Health in France:** The real and tacit instrumentalisation of the instrument. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:http://knowandpol.eu/IMG/pdf/who.wp12.france.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Economico (Org.). **Austrália:** Como vai a vida?. 2015. Disponível em: <<http://www.oecdbetterlifeindex.org/pt/paises/australia-pt/>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

Organization for Economic Cooperation and Development (OECD)

ORGANIZATION, W. H. Mental health Atlas country profile 2014, Hungary. [s.d.].

PALHA, João; PALHA, Filipa. Perspectiva sobre a Saúde Mental em Portugal. 2016. Disponível em: <<http://www.gazetamedica.pt/images/gazetas/2/02.pdf>>. Acesso em: 28 de abril de 2008.

PILGRIM, Sophie. **France, the world's most depressed nation?** 2011. Disponível em: <<http://www.france24.com/en/20110802-france-world-most-depressed-nation-who-study-research-headlines-antidepressants>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

Por que tantos jovens japoneses têm medo de sair do quarto? - BBC Brasil. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2013/07/130705_japao_enfurnados_bg>. Acesso em: 28 abr. 2018.

QATAR, Justhere. **Mental Health Strategy launched:** one in five people in Qatar suffer mental illness. 2013. Disponível em: <<http://www.justhere.qa/news/mental-health-strategy-launched-one-five-people-qatar-suffer-mental-illness/>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

Quase 75 mil refugiados e migrantes correm risco de transtorno mental na Europa; 24 mil são crianças | ONU Brasil. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/quase-75-mil-refugiados-e-migrantes-correm-risco-de-transtorno-mental-na-europa-24-mil-sao-criancas/>>. Acesso em: 28 abr. 2018.

Quem somos. MSF. Disponível em: <<https://www.msf.org.br/quem-somos>>. Acesso em: 8 maio 2018.

Reabilitado 18 anos depois único centro de tratamento de doentes mentais na Guiné-Bissau. Disponível em: <<https://lifestyle.sapo.pt/saude/noticias-saude/artigos/reabilitado-18-anos-depois-unico-centro-de-tratamento-de-doentes-mentais-na-guine-bissau>>. Acesso em 26 abr. 2018.

Reforma Psiquiátrica e política de Saúde Mental no Brasil. Ministério da Saúde. 2015. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Relatorio15_anos_Caracas.pdf>. Acesso em: 26 de abril de 2018.

Reino Unido. Portalconsular.itamaraty.gov.br. Disponível em: <<http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/seu-destino/reino-unido>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

SALEEM, Fazeena. **Major boost in mental health services.** 2017. Disponível em: <<https://thepeninsulaqatar.com/article/04/12/2017/Major-boost-in-mental-health-services>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

SALOMÃO, Karin. **Os 15 países mais ricos do mundo.** 2017. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/economia/os-15-paises-mais-ricos-do-mundo-luxemburgo-esta-em-2/>>. Acesso em: 26 abr. 2018

Saúde mental. MSF. Disponível em: <<https://www.msf.org.br/o-que-fazemos/atividades-medicas/saude-mental>>. Acesso em: 8 maio 2018.

SAUDE ONLINE (Comp.). **Angola tem um psiquiatra por cada milhão e meio de habitantes.** 2017. Disponível em: <<https://saudeonline.pt/2017/04/07/angola-tem-um-psiquiatra-por-cada-milhao-e-meio-de-habitantes/>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

Saudi Arabia. U.S. Department of State. Disponível em: <<https://www.state.gov/j/drl/rls/irf/2010/148843.htm>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

SCHWARZ, Susan Wile. **Adolescent Mental Health in the United States: Facts for Policymakers.** 2009. Disponível em: <http://www.nccp.org/publications/pub_878.html>. Acesso em: 26 abr. 2018.

Será que Pequim está realmente comprometida com sua nova lei de saúde mental? Disponível em: <<https://www.epochtimes.com.br/sera-que-pequim-esta-realmente-comprometida-com-sua-nova-lei-de-saude-mental/>>. Acesso em 26 abr. 2018.

SHARKEY, Terence. Mental health strategy and impact evaluation in Qatar. **Bjpsych International**, S.l., v. 14, n. 1, p.18-21, fev. 2017. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5618826/>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

SOCIETY FOR PATIENTS RIGHTS. **Mental Illness.** Disponível em: <http://www.patients-rights.org/index.aspx?id=4412>>. Acesso em 26 abr. 2018.

SOCIETY FOR PATIENTS RIGHTS. **Op. cit.** Disponível em: <http://www.patients-rights.org/index.aspx?id=4412>>. Acesso em 26 abr. 2018.

Suicídio é a principal causa de mortes entre jovens na China. Disponível em: <<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/suicidio-e-a-principal-causa-de-mortes-entre-jovens-na-china/>>. Acesso em 26 abr. 2018.

Ter uma doença mental na China: estigmatizado, ignorado e sem tratamento. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/04/07/internacional/1491576609_454149.html>. Acesso em 26 abr. 2018.

Thawing relations highlight Cuba's ambivalent past with mental health. Disponível em: <<https://www.sovhealth.com/mental-health/thawing-relations-highlight-cubas-ambivalent-past-mental-health/>>. Acesso em 26 abr. 2018.

Transtornos mentais são sequelas que marcam conflito Israel-Palestino. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2012/08/transtornos-mentais-sao-sequelas-que-marcam-conflito-israel-palestino.html>>. Acesso em 26 abr. 2018.

UNDP. **Human Development Report 2016.** 2016. Disponível em: <<http://report.hdr.undp.org/>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

URAZOVA, Dinara. **Alarming proportions of child and youth suicide in Kazakhstan.** Disponível em: <<https://en.tengrinews.kz/health/Alarming-proportions-of-child-and-youth-suicide-in-255632/>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

VOA PORTUGUES (Comp.). **Especialistas dizem que doenças mentais são caso de saúde pública em Angola.** 2017. Disponível em: <<https://www.voaportugues.com/a/especialistas-doencas-mentais-caso-saude-publica-angola/4159034.html>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

Weathering the wintertime blues in grey Germany. Thelocal.de. Disponível em: <<https://www.thelocal.de/20081204/15905>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

Welcome to GOV.UK. Gov.uk. Disponível em: <<https://www.gov.uk/>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

Who.int. Disponível em: <http://www.who.int/mental_health/evidence/atlas/profiles/sau_mh_profile.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Mental Health Atlas Country Profile 2014 South Africa. 2014.

World Health Organization. **Mental Health Atlas: Kazakhstan.** 2011. Disponível em: <http://www.who.int/mental_health/evidence/atlas/profiles/kaz_mh_profile.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2018.